



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

**PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO
DO PRONTO ATENDIMENTO DE DOURADINA - PR**

2021



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

Enfermeiras: Caroline Moraes Coren: 469.664

Grasielli Beraldi Felicio Coren: 246.866

Giovana Paschoaleto Francisco Coren: 619.733

Diretora Clinica: Dra. Milene Amelia Jorge da Cruz. CRM: 45.392



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

INTRODUÇÃO

O POP é um documento que estabelece de forma minuciosa os detalhes de um processo, elencando aspectos como sequência de procedimentos, materiais utilizados, cuidados a serem observados, responsáveis por cada etapa e quaisquer outras informações relevantes para que a tarefa seja realizada dentro do padrão de qualidade esperado.

O principal objetivo de um Procedimento Operacional Padrão, como o próprio nome já dá a entender, é padronizar a realização de um processo de forma a minimizar erros, desvios e variações. Assim fica muito mais fácil garantir a qualidade do procedimento, seja ele qual for.

Ao padronizar as operações as chances de desvios, falhas e erros são minimizadas e, por isso, essa prática está diretamente relacionada à qualidade, embora também exerça um papel fundamental na segurança.

Por isso estamos implantando os POP'S no Pronto Atendimento Municipal de Douradina – Pr.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

SUMÁRIO	PÁGINA
Identificação do estabelecimento	005
Responsável técnico	005
Glossário	006
Realização de Inalação – POP 001	007
Limpeza e Desinfecção das Máscara de Inalação – POP 002	008
Sutura – POP 003	010
Retirada de Pontos – POP 004	013
Curativo – POP 005	016
Higienização das Mãos – POP 006	019
Higienização Limpeza e Desinfecção de Material e Equipamento – POP 007	022
Higienização Limpeza Desinfecção e Descontaminação do Ambiente – POP 008	024
Higienização Limpeza e Desinfecção de Ambientes Áreas de isolamento – POP 009	027
Lavagem e Processamento de Roupa – POP 010	029
Coleta de Roupa Suja – POP 011	032
Distribuição de Roupa Limpa – POP 012	034
Limpeza e Desinfecção de Ambiente, Superfícies e Equipamento da Lavanderia – POP 013	035
Equipamento de Proteção Individual para Equipe de Limpeza – POP 014	039
Higienização e Conservação Equipamento de Proteção Individual – POP 015	041
Uso de Produtos Saneantes – POP 016	043
Manejo Descarte de Resíduo – POP 017	046
Procedimento operacional padrão: Limpeza e Desinfecção dos Carrinhos e Container de Coleta de Resíduos – POP 018	048
Medidas a serem adotados diante de acidentes de trabalho com: Queimaduras provocadas por produtos químicos – POP 019	050
Medidas a serem adotados diante de acidentes de trabalho com: Acidente Ferimentos Corte Contuso – POP 020	052
Medidas a serem adotados diante de acidentes de trabalho com: Acidentes que provocam fraturas e entorses em mãos e dedos - POP 021	054
Medidas a serem adotados diante de acidentes de trabalho com: Acidentes que provocam acidentes com material biológico – POP 022	056
Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos – POP 023	057
Precaução Padrão, Contato, Gotículas e Aerossóis – POP 024	058
Atividades Técnicas, Administrativas e Assistência, Responsabilidade e Competências – POP 025	058



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

Pronto Atendimento Municipal de Douradina

Localizado na Av. Barão do Rio Branco, 908 centro

Cep: 87485000

Fone: (44) 3663-2150 ou (44) 3663-1093

E- mail : pamdouradina18@gmail.com

Douradina – Paraná

Horário de Funcionamento: 24 HORAS.

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Enfermeiras: Caroline Moraes Coren: 469.664

Grasielli Beraldi Felicio Coren: 246.866

Giovana Paschoaleto Francisco Coren: 619.733

Diretora Clínica: Dra. Milene Amelia Jorge da Cruz. CRM: 45.392

Email: pamdouradina18@gmail.com

GLOSSÁRIO



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Responsável Técnico - profissional habilitado inscrito no Conselho Regional de Enfermagem, na forma da lei.

Pop: procedimento operacional padrão. Contribuir para que todos os profissionais do pronto atendimento tenha acolhimento adequado aos padrões de qualidade e humanização.

Inalação ou Nebulização: é a aspiração do ar do ambiente com substância inaláveis como vapor de água, medicamentos, através das vias respiratórias para dentro dos alvéolos pulmonares.

Limpeza: É a remoção de toda sujidade de qualquer superfície ou ambiente (piso, paredes, teto, mobiliário e equipamentos). O processo deve ser realizado com água, detergente e ação mecânica manual. Deve preceder os processos de desinfecção e esterilização.

- **Higienização Concorrente:** Trata-se da limpeza realizada diariamente de forma a manter/conservar os ambientes isentos de sujidade e risco de contaminação.
- **Higienização Imediata:** é a limpeza e desinfecção realizada quando há presença de sujidade e/ou matéria orgânica sempre que necessário.
- **Higienização Terminal:** é a limpeza ou desinfecção ambiental que abrange pisos, paredes, equipamentos, mobiliários, inclusive mesas de exames e colchões, janelas, vidros, portas, grades de ar condicionado, luminárias, teto, em todas as suas superfícies externas e internas. A limpeza terminal é realizada após alta, transferência ou óbito ou em períodos programados. Nas salas cirúrgicas, a desinfecção terminal será realizada ao

Desinfecção: É o processo de destruição de micro-organismos patogênicos na forma vegetativa existente em artigos ou superfícies, mediante a aplicação de solução germicida em uma superfície previamente limpa.

Descontaminação: É a remoção de materiais orgânicos de uma superfície, com auxílio de uma solução desinfetante, aplicada diretamente sobre o agente contaminante.

Procedimento Operacional Padrão: Realização de Inalação

Código:POP-001



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

Situação de Elaboração/Revisão

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Enfermeira: Grasielli Beraldi Felicio Coren: 246.866	Setembro/2021 Enfermeira: Iva Gomes de Souza Coren:493.261	NAO HOUVE

Executante: Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem

Objetivo: Favorecer o processo de fluidificação de secreção respiratória.

Material utilizado:

- Prescrição Médica;
- Pontos de Utilização com válvulas de fechamento;
- Inalador completo com máscara copo e extensão.

Descrições Técnica:

- Higienização das mãos;
- Reunir o material;
- Apresentar-se ao paciente e orientar sobre o procedimento;
- Posicionar o paciente confortavelmente;
- Preparar a inalação conferindo: Nome da medicação, dose, via, horário e frequência;
- Colocar o soro fisiológico e / ou medicações prescritas no copo do inalador;
- Regular o fluxo/ pressão conforme a prescrição médica;
- Aproximar a máscara no rosto do paciente e ajustar-la envolvendo o nariz e a boca;
- Manter o inalador até o termino desta solução(se o paciente estiver condições clínicas deverá segurar o inalador, caso contrário necessita de auxilio);
- Orientar o paciente á tossir para expelir a secreção se necessário utilizar o papel toalha;
- Ao termino fechar o fluxômetro e retirar o inalador;
- Higienizar as mãos;
- Atentar aos sinais e sintomas e reações adversa;
- Checar a prescrição médica.

Periodicidade: Sempre que necessário.

**Procedimento Operacional Padrão: Limpeza e Desinfecção das
Máscara de Inalação**

Código:POP-002



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Situação de Elaboração/Revisão

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Enfermeira: Grasielli Beraldi Felicio Coren: 246.866	Setembro/2021 Enfermeira: Iva Gomes de Souza Coren:493.261	NÃO HOUE

Executante: Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem

Objetivo: Manter higienização o circuito de inalação

Material utilizado:

- Recipiente com tampa de coloração escura;
- Detergente;
- Escova;
- Hipoclorito de Sódio;
- Luvas de procedimento.

Descrição da Técnica:

- Lavagem das mãos;
- Usar as luvas.

1. Limpeza: Imergir em um balde com tampa contendo solução de detergente e deixar por 10 minutos, em seguida esfregar com escova retirando toda secreção se necessário e enxaguar com água corrente.
2. Desinfecção: Imergir em um balde com tampa contendo hipoclorito de sódio 1% cobrindo totalmente todo conteúdo, **pois o nosso hipoclorito já vem diluído não necessita de diluição**, e deixar por 30 minutos.
3. Enxaguar com água corrente em abundância; deixar secar naturalmente.
4. Deverá ser marcado no balde o dia e horário de diluição das soluções que forem utilizados para imersão dos materiais a serem desinfetados.
5. Sempre deixar a solução em balde escuro com tampa, tempo de validade 24 horas ou quando a solução apresentar depósito.
6. Para o enxague após a limpeza e ou desinfecção, a água deve ser potável e corrente.
7. Secagem: a secagem objetiva evitar a interferência da unidade nos processos e produtos posteriores e poderá ser feita por uma das seguintes alternativas: pano limpo e seco.
8. Ao termino da secagem as máscaras devem ser embaladas individualmente, identificadas com data, e solução em foram imersas, e com assinatura dom profissional responsável.
9. Lavar as mãos.



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

10. Realizar a limpeza e a organização da pia e da sala de inalação.

Periodicidade: Sempre que necessário.

Procedimento Operacional Padrão: Sutura

Código:POP 003

Situação de Elaboração/Revisão



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Enfermeira: Grasielli Beraldi Felicio Coren: 246.866	Setembro/2021 Enfermeira: Iva Gomes de Souza Coren:493.261	NÃO HOUEVE

Executante: Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem .

Objetivo: Promover o fechamento da incisão, para que ocorra a cicatrização dos tecidos moles que foram incisados, com também das estruturas subjacentes.

Materiais:

- Solução de iodopovidina tópico;
- Lidocaína 1% sem vasoconstrição para anestesia local;
- Campos estéreis;
- Pinça hemostática curva, pinça dente de rato, pinça anatômica, tesoura reta, tesoura curva, porta agulha;
- Soro fisiológico para irrigação;
- Gazes;
- Luvas esterilizada;
- Seringa de 20 e de 5 ml;
- Agulha 40x12; (cor rosa);
- Agulha 13x 0,45;
- Fio de sutura nylon 2.0, 3.0, 4.0, 5.0 ou Fios de sutura absorvível;
- Esparadrapo;
- Atadura;
- Luvas de procedimento;
- EPIs.

Descrição do Procedimento:

- Explique o procedimento ao paciente e obtenha autorização;
- Realizar a lavagem e antissepsia das mãos;
- Preparo da área traumatizada: a área ao redor da ferida deve ser limpa com água e sabão ou soluções antissépticas não irritativas;
- Anestesia: nas lesões traumáticas superficiais, é utilizada a anestesia local, em suas várias modalidades(tópica, infiltração local, bloqueio de campo e bloqueio regional) Os nervos digitais podem ser bloqueados com introdução da agulha á altura da base dos dedos, por meio de duas punções, dos dois lados do tendão extensor, entrando pela face posterior do dedo e dirigindo-se a agulha até o plano subcutâneo da face palmar;



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

- Limpeza da ferida: uma vez anestesiada, a ferida deve receber limpeza rigorosa de seu leito, cujo objetivo é remover as fontes de contaminação como corpos estranhos, coágulos e bactérias. A irrigação da ferida pode ser feita com soro fisiológico em leve pressão para promover o desprendimento de bactérias e corpos estranhos aderidos aos tecidos. Para essa irrigação, é utilizado agulha de calibre 12 e seringa de 20 ml;
- Hemostasia: a hemostasia é feita rotineiramente após a limpeza da ferida, exceto naqueles casos de sangramento intenso em que será feita de imediato. Deve-se ter cuidado de pinçar somente o vaso que sangra, evitando ligaduras em massa que só servem para aumentar a área de necrose e contribuir no aparecimento de infecções. Para a ligadura de pequenos vasos, utiliza-se fio absorvível 4.0 ou 5.0;
- Desbridamento: é muito importante que seja realizado o desbridamento nas feridas traumáticas, com objetivo remover tecidos desvitalizados ou impregnados com substâncias estranhas cujas remoção é impossível com limpeza da ferida;
- Síntese: consiste na aproximação dos tecidos separados por traumatismo acidental ou cirúrgico. O objetivo é restabelecer a anatomia e a função alteradas pelo traumatismo. A síntese da pele é feita preferencialmente por pontos separados, por serem seguros e permeáveis e ponto simples é tipo mais e permite adequada aproximação das bordas de uma ferida. O tecido celular subcutâneo, quando pouco espesso, é aproximado juntamente com a pele caso contrário, deve ser suturado separadamente;
- Fixar o curativo com adesivo hipoalergênico ou enfaixar com atadura de crepe;
- Retirar os equipamentos de proteção individual;
- Higienizar as mãos;
- Orientar sobre a profilaxia de tétano;
- Realizar a desinfecção de superfícies, materiais e colchonetes;
- Fazer a limpeza dos corpos estranhos, sangue, com água e detergente;
- Realizar desinfecção das superfícies, materiais, equipamento, maca e colchonetes com álcool 70 %;
- Encaminhar os instrumentais para realizar a lavagem de esterilização;
- A limpeza da sala de sutura deve ser realizada a limpeza e desinfecção imediatamente, após cada procedimento;
- Registrar no prontuário/ SISTEMA.

Observação: Utilizar sempre EPI e calçados fechados.

Periodicidade: Sempre que necessário.



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

Procedimento Operacional Padrão: Retirada de Pontos

Código:POP 004

Situação de Elaboração/Revisão



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Enfermeira: Grasielli Beraldi Felicio Coren: 246.866	Setembro/2021 Enfermeira: Caroline M. R. Marin Coren:469.664	NÃO HOUE

Executante: Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem

Objetivo: Padronizar o processo de trabalho para retirada de pontos de cirurgias básica.

Finalidade: Remoção dos fios cirúrgicos com técnica asséptica, o qual pode ser retirada total ou alternada.

Favorecer a drenagem de exsudado restrito na incisão cirúrgica auxiliar na cicatrização cirúrgica prevenindo a infecção.

Prevenir complicações como infecção e rejeição.

Materiais e Equipamentos:

- + Bandeja não estéril;
- + Carro de Curativos ou mesa auxiliar ou superfície fixa;
- + Pacote ou kit de curativo estéril contendo, preferencialmente; 01 pinça kelly reta;
- + 01 pinça anatômica de dissecação;
- + tesoura cirúrgica Spencer ou Íris – romba e curva ou na ausência ;
- + Luvas estéril (na ausência do pacote de curativos);
- + 01 lâmina de bisturi: nº 21, 22, 23, ou 24;
- + Gazes estéreis;
- + Frasco de soro fisiológico a 0,9%;
- + Agulha 40x 12;
- + Cobertura adesiva no tipo esparadrapo semipermeável, se necessário;
- + Equipamento de proteção individual(se necessário) : gorro, máscara cirúrgica, óculos de proteção, avental ou capote não estéril;
- + Luvas de procedimentos;
- + Saco plástico;
- + Lixeira para resíduo infectante.

Descrição do Procedimento:

- ✓ Ler a prescrição do paciente;
- ✓ Realizar a higienização das mãos com água e sabão;
- ✓ Separar uma bandeja para o procedimento;



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

- ✓ Fazer desinfecção da bandeja com gaze embebida em álcool 70% e aguardar secagem espontânea, unidirecional, repetindo o movimento três vezes;
- ✓ Higienizar as mãos com álcool 70%;
- ✓ Separar o material para o procedimento, colocando-o na bandeja;
- ✓ Higienizar as mãos com álcool 70%;
- ✓ Calçar as luvas de procedimentos;
- ✓ Posicionar o paciente adequadamente, expondo apenas a área dos pontos cirúrgicos;
- ✓ Abrir o pacote de curativo com técnica asséptica e os demais materiais no carro de curativos ou superfícies fixa;
- ✓ Na ausência do pacote de curativos: abra a luva estéril, gaze estéril e uma lâmina de bisturi estéril;
- ✓ Retirar o curativo anterior (se houver), remover com cuidado;
- ✓ Observar a ferida cirúrgica, identificando a presença de afastamento, secreção, inflamação, sinais de infecção e pontos inclusos;
- ✓ No caso de feridas cirúrgicas complexas, deve-se atentar para algumas técnicas específicas;
- ✓ Irrigar a área com soro fisiológico;
- ✓ Realizar limpeza da ferida cirúrgica com auxílio de uma pinça cirúrgica utilizando gaze estéril embebida com soro fisiológico, ou calçar luvas estéreis e com a mão dominante fazer uma trouxa com gaze estéril;
- ✓ Repetir este procedimento quantas vezes for necessário;
- ✓ Secar a ferida com gaze com auxílio da pinça cirúrgica, ou com luva estéril fazendo uma trouxa de gaze estéril seca;
- ✓ Separar uma gaze e deixa-la próxima a ferida cirúrgica, tendo como finalidade para coloração dos fios retirados;
- ✓ Utilizando a outra pinça cirúrgica, em sua ausência, a luva estéril, prender o nó da primeira sutura, a fim de expor a pequena porção do fio de sutura que estava abaixo do nível da pele;
- ✓ Cortar o fio com ponta romba da tesoura curva de sutura contra a pele, ou caso não esteja disponível utilizar uma lâmina de bisturi e cortar abaixo do nó cirúrgico, próximo a pele e puxá-lo(o fio deverá ser cortado de um só lado);
- ✓ Retirar o fio com auxílio da pinça;
- ✓ Colocar os fios retirados sobre a gaze;
- ✓ Após a remoção dos pontos da incisão cirúrgica, deve-se realizar uma nova limpeza da ferida de forma delicada com a 2º pinça utilizada, ou em sua ausência, a luva estéril;
- ✓ A trouxa de gaze estéril embebida com soro fisiológico;
- ✓ Secar a incisão cirúrgica com gaze seca;
- ✓ Deixar o paciente confortável;
- ✓ Desprezar o material utilizado nos locais apropriados;
- ✓ Realizar higienização das mãos com água e sabão;



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

Após término do procedimento cabe a enfermagem a limpeza e devolução ao CEM do instrumental usado para retirada de pontos.

Antes da retirada de ponto, o enfermeiro deve avaliar a ferida cirúrgica de forma individualizada principalmente nos seguintes aspectos:

- ✓ Tipo de procedimento cirúrgico (extensão e localização), ferida cirúrgica (ausência de inflamação, secreção e infecção);
- ✓ Avaliar condições gerais do paciente, nas situações em que a ferida cirúrgica apresentar-se com sinais de: infecção, hemorragia, deiscência e evisceração entre outros;
- ✓ O enfermeiro deve sempre registrar no prontuário do paciente a respectiva avaliação e informar ao cirurgião (se possível) ou ao médico plantonista para que o mesmo decida como proceder, se inviabiliza ou opta pela retirada de pontos de forma alternada (nos caso da sutura com pontos interrompidos).

A desinfecção do ambiente deve ser realizada no início do plantão e entre atendimentos de pacientes.

Periodicidade: Sempre que necessário.

Procedimento Operacional Padrão: Curativo	Código:POP 005
--	-----------------------

Situação de Elaboração/Revisão



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Enfermeira: Iva Gomes de Souza Coren:493.261	Setembro/2021 Enfermeira: Caroline M. R. Marin Coren:469.664	NÃO HOUE

Executante: Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem.

Materiais:

- Pacote de curativo (pinça Kelly, pinça dente de rato, pinça anatômica);
- Soro fisiológico (0,9%); Agulha 40/12 ou 25/8;
- Seringa 20 ml; Gaze, chumaço;
- Luva de procedimento ou estéril se necessário;
- Cuba estéril ou bacia plástica;
- Cobertura ou produto tópico prescrito (cremes, pomadas, hidrocolóides, etc.);
- Espadrapo, fita adesiva e micropore; Faixa crepe de 8 ou 15cm (atadura);
- Tesoura (Mayo e Iris); Cabo de bisturi e lâmina de bisturi.

Descrição do Procedimento:

- Receber o paciente de maneira cordial;
- Explicar o procedimento a ser realizado;
- Manter o paciente em posição confortável;
- Manter a postura correta durante o curativo;
- Lavar as mãos;
- Preparar o material para a realização do curativo;
- Avaliar a ferida;
- Realizar o curativo utilizando técnica segundo a classificação da ferida:

Lesões fechadas:

- Incisão simples:
 - Remover a cobertura anterior com a pinça dente de rato, desprezando-a na borda do campo;
 - Montar a pinça Kelly com gaze, auxiliada pela pinça anatômica;
 - Umedecer a gaze com soro fisiológico;
 - Proceder à limpeza da incisão de dentro para fora, sem voltar ao início da lesão;
 - Secar a incisão de cima para baixo;
 - Ocluir com gaze, chumaço ou outro curativo prescrito;
 - Fixar com micropore;
 - Trocar o curativo a cada 24 horas ou sempre que estiver saturado (úmido);



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

- Manter a incisão aberta se estiver limpa e seca no período de 24 a 48 horas após o procedimento cirúrgico;
- Incisão com pontos subtotais:
 - Remover a cobertura anterior;
 - Lavar todos os pontos subtotais, introduzindo soro fisiológico no interior de cada ponto, com auxílio de seringa e agulha, colocando gaze do lado oposto para reter a solução;
 - Proceder à limpeza como descrita para lesões simples;
 - Proteger a área central com gaze seca ou chumaço;
 - Fixar com micropore;
 - Manter o curativo ocluído enquanto houver exsudação;
 - Realizar troca a cada 24 horas ou sempre que estiver saturado.

Lesões abertas:

- Remover a cobertura anterior, de forma não traumática.;
- Irrigar abundantemente com soro fisiológico, quando a cobertura primária for de gaze;
- Realizar a limpeza com técnica adequada;
- Manter o leito da úlcera úmido;
- Manter a área ao redor da úlcera sempre seca, evitando a maceração e facilitando a fixação da cobertura;
- Lavar as mãos;
- Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
- Registrar o procedimento em planilha de produção;
- Realizar a limpeza e desinfecção da mesa auxiliar, colchonete;
- Manter a sala em ordem.

Observações:

1. A prescrição do curativo é privativa do enfermeiro e do médico.
2. A limpeza de feridas com tecido de granulação deve ser preferencialmente feita através de irrigação com jato de soro fisiológico morno, com seringa de 20 ml e agulha 40x12 ou 25x8, ou ainda frasco de soro perfurado de diferentes maneiras.
3. Proteger sempre as úlceras com gazes, compressas, antes de aplicar uma atadura.
4. Não apertar demais a atadura, devido ao risco de gangrena, por falta de circulação.
5. Iniciar o enfaixamento sempre, no sentido distal para o proximal para evitar garroteamento do membro.



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

6. Observar sinais e sintomas de restrição circulatória: palidez, eritema, cianose, formigamento, insensibilidade ou dor, edema e esfriamento da área enfaixada.
7. Trocar o curativo com gaze a cada 24 horas ou quando estiver úmido, sujo ou solto.
8. A recomendação atual, para realização do curativo consiste em manter a ferida limpa, úmida e coberta, exceto incisões fechadas e locais de inserção de cateteres e introdutores e fixadores externos.

Periodicidade: Sempre que necessário.

Procedimento Operacional Padrão: Higienização das Mãos

Código:POP 006



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

Situação de Elaboração/Revisão

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Enfermeira: Iva Gomes de Souza Coren:493.261	Setembro/2021 Enfermeira: Caroline M. R. Marin Coren:469.664	NÃO HOUVE

Executante: Médico, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Pessoal do Serviço de Limpeza, Estagiários.

Objetivo:

- i. Diminuir o número de micro-organismos;
- ii. Eliminar sujidades, substâncias tóxicas e medicamentosas;
- iii. Evitar disseminação de doenças;
- iv. Proteger a saúde do profissional.

Materiais:

- ★ Sabão líquido;
- ★ Papel toalha;
- ★ Lixeira com pedal;
- ★ Álcool 70% Toalha de papel.

Descrição da Técnica:

- ◇ Abrir a torneira;
- ◇ Molhar as mãos;
- ◇ Passar o sabão;
- ◇ Friccionar bem;
- ◇ Passar as mãos ensaboadas na torneira;
- ◇ Conservá-la aberta;
- ◇ Seguindo a técnica: palma com palma; palma no dorso (inclusive entre os dedos); dorso na palma (inclusive entre os dedos); ponta dos dedos em concha e vice-versa; polegares; costas das mãos; unhas.

Observação: A lavagem das mãos deve durar de 40 á 60 segundos.

- ◇ Enxaguar;
- ◇ Secar as mãos com papel toalha;
- ◇ Secar a torneira e fechá-la.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150



Indicação e Frequência da Lavagem das Mãos:

- I. No início e no fim do turno de trabalho;
- II. Antes e depois de preparar medicação;
- III. Antes e após o uso de luvas;
- IV. Depois de utilizar o banheiro;
- V. Antes e depois de contato com pacientes;
- VI. Após o contato com superfícies e artigos contaminados ou sujos;
- VII. Quando as mãos forem contaminadas, em caso de acidente;
- VIII. Ao término de cada tarefa;
- IX. Os punhos também podem receber fricção rotativa. As mãos secas com papel toalha descartável de boa qualidade (é contraindicado o uso de toalhas coletivas de tecido ou em rolo, assim como os secadores elétricos).
- X. Fechar a torneira usando toalha descartável;
- XI. O uso de luvas não exclui a lavagem das mãos;
- XII. Mantenha as unhas tão curtas quanto possível, e remova todas as joias antes da lavagem das mãos;
- XIII. A lavagem das mãos é sem dúvida, a rotina mais simples, mais eficaz, e de maior importância na prevenção e controle da disseminação de infecções, devendo ser praticada por toda equipe, sempre ao iniciar e ao terminar de uma tarefa. No caso de dúvidas, “**LAVE SUAS MÃOS**”.

Lavagem das Mãos Com Antissépticos: A lavagem das mãos com antissépticos é indicada:



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

- Nos casos de precaução de contato recomendados para pacientes portadores de microrganismos multirresistentes;
- Nos casos de surtos.

O tempo é o mesmo da lavagem com água e sabão (40 a 60 segundos), a diferença é apenas o produto utilizado.

Periodicidade: Sempre que necessário.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Procedimento Operacional Padrão: Higienização Limpeza e Desinfecção de Material e Equipamento	Código:POP 007
--	-----------------------

Situação de Elaboração/Revisão

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Enfermeira: Grasielli Beraldi Felicio Coren: 246.866	Setembro/2021 Enfermeira: Caroline Moraes Marin Coren: 469.664	NÃO HOUVE

Executante: Enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem.

Objetivo: Padronizar o procedimento de limpeza e desinfecção na unidade.

Limpeza: É a remoção mecânica de sujidade. Realizada pela aplicação de energia mecânica, química ou térmica.

Desinfecção: Um processo que elimina todos os microorganismos patogênicos em objetos inanimados com exceção dos esporos bacterianos. A desinfecção deve ser realizada em todas as superfícies, material e equipamento citados a cima. Essa desinfecção é feita com pano limpo umedecido em álcool a 70%.

Descontaminação: Processo de eliminação total ou parcial da carga microbiana de artigos e superfícies, tornando os aptos para manuseio seguro. Este processo pode ser aplicado através de uma limpeza, desinfecção de todas as superfícies, materiais e equipamentos.

Fatores que favorecem a contaminação das superfícies, materiais e equipamentos:

- Mãos dos profissionais de saúde em contato com as superfícies;
- Ausência ou falhas na utilização de técnicas básicas de controle de infecção pelos profissionais de saúde;
- Manutenção de superfícies úmidas ou molhadas;
- Manutenção de superfícies empoeiradas;
- Presença de matéria orgânica.

Materiais para Realizar Procedimento:

- EPI's (avental manga longa, luvas de borracha e luva de procedimento, máscara, gorro.);
- 2 Baldes com água;
- Produtos de limpeza (detergente neutro);
- Detergente clorado;
- Desinfetante para superfície;
- Álcool 70%.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Técnica de Limpeza e Desinfecção:

- ★ Calçar luvas;
- ★ Reunir os materiais;
- ★ Proceder á limpeza das superfícies, materiais e equipamentos com água ou pano úmido com detergente neutro;
- ★ Enxaguar á limpeza das superfícies, matérias e equipamentos, utilizando pano limpo embebido em água, em seguida secar;
- ★ Aplicar álcool 70%, em sentido unidirecional (em uma só direção), e por três vezes consecutivos, deixando secar naturalmente.

Para que a limpeza seja efetuada, os princípios básicos devem ser seguidos, ou movimentos devem ser realizados da seguinte forma:

- De cima para baixo;
- Da esquerda para direita;
- Do mais distante para o mais próximo
- De trás para frente;

Periodicidade: Diariamente, e Sempre que necessário.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Procedimento Operacional Padrão: Higienização Limpeza Desinfecção e Descontaminação do Ambiente	Código:POP 008
--	-----------------------

Situação de Elaboração/Revisão

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Enfermeira: Iva Gomes de Souza Coren: 493-261	Setembro/2021 Enfermeira: Caroline Moraes Marin Coren: 469.664	NÃO HOUE

Executante: Auxiliar de Serviço Gerais.

Higienização limpeza desinfecção e descontaminação do ambiente: É o processo de remoção de sujidade de superfícies do ambiente, materiais e equipamentos, mediante aplicação e ação de produtos químicos, ação física, aplicação de temperatura e combinação de processos.

Objetivo: Proporcionar ao usuário do serviço um ambiente com a menor carga de contaminação possível, contribuindo na redução da possibilidade de transmissão de agentes patógenos oriundo de fontes inanimadas.

Limpeza Concorrente: É a limpeza e desinfecção realizadas diariamente, quando o paciente encontra-se internado ou em observação, incluindo pisos, instalações sanitárias, superfícies de equipamentos e mobiliários, e organização geral do ambiente.

Limpeza Terminal: É o processo de limpeza que ocorre em todas as superfícies horizontais e verticais de diferente dependência, incluindo parede, teto, piso, vidros e portas.

A limpeza terminal é realizada após alta, transferência ou óbito ou em períodos programados. Nas salas de emergência, a desinfecção terminal será realizada ao término dos atendimentos críticos.

Material:

- ✓ Pano de limpeza; Rodo;
- ✓ Baldes (2) com água;
- ✓ Sabão ou detergente;
- ✓ Detergente clorado;
- ✓ Desinfetante para superfície;
- ✓ Hamper;
- ✓ Álcool 70%;
- ✓ Placa de sinalização;
- ✓ Carros para transporte de resíduos;



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

- ✓ Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequadamente: (avental manga longa, luvas de borracha e luva de procedimento, máscara, gorro).

Descrição do Procedimento:

1. Lavar as mãos antes e após cada procedimento, inclusive quando realizados com o auxílio de luvas.
2. Usar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequadamente; (avental manga longa, luvas de borracha e luva de procedimento, máscara, gorro.).
3. Reunir todo o material necessário em carro funcional. Sempre sinalizar o corredor deixando um lado livre para circulação de pessoas e com materiais organizados para evitar acidentes de trabalho.
4. Estacioná-lo no corredor, ao lado da porta de entrada do quarto/enfermaria/consultório. Cumprimente o paciente e explique o que será feito.
5. Abrir portas e janelas para ventilação das enfermarias. Calçar luvas de procedimento.
6. Limpar a mesa auxiliar e suporte de soro e a campainha. Soltar a roupa de cama, enrolando cada peça, inclusive o cobertor e colocar no hamper. Limpar um dos lados do travesseiro.
7. Limpar a metade proximal do colchão, inclusive a face lateral. Virar o travesseiro sobre a área limpa do colchão. Passar para outro lado e limpar a outra metade do colchão, inclusive a face lateral.
8. Limpar a cabeceira da cama e por último a escadinha. Realizar a limpeza da unidade do paciente, incluindo as maçanetas das portas de entrada do quarto/enfermarias/consultórios e banheiros.
9. Realizar a limpeza da unidade do paciente, incluindo as maçanetas das portas de entrada do quarto/enfermarias/consultórios e banheiros. Retirar as partículas maiores, como migalhas, papéis, cabelos etc. com o pano ou mop seco, nunca direcionando os resíduos para o banheiro.
10. Iniciar do fundo para porta de entrada. Repetir a operação quantas vezes for necessário. A água do balde ou a solução devem ser trocadas sempre que houver necessidade.
11. Recolher o material utilizado no quarto/consultório/enfermaria, deixando ambiente em ordem. A varredura deve ser realizada utilizando MOP úmido ou pana úmido.
12. A varredura seca com vassouras é proibida, pois levanta poeira e microorganismos que estão depositados no piso. Na higienização feita com água e detergente neutro utiliza-se, inicialmente, o pano úmido, para recolhimento de resíduos, seguindo de limpeza com água e detergente, retirando toda a sujidade, e enxágue.



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

13. Utilizar sempre dois baldes de cores diferentes, sendo: um com água, outro com água e detergente neutro. Realizar a limpeza molhada do banheiro, com água, detergente, cloro ou hipoclorito de sódio 1%.
14. Não misturar produtos, utilizando-os cada um para sua correta finalidade. ex.: detergente neutro, solução desinfetante etc.
15. Desprezar água suja em local adequado. Nunca em banheiros de pacientes e funcionários, posto de enfermagem e pias utilizadas para higiene das mãos.
16. Obedecer ao sentido correto para limpeza, da seguinte forma, em sentido unidirecional: teto, paredes de cima para baixo e piso iniciando dos cantos mais distantes da porta.
17. Nunca utilizar o banheiro do paciente usuário ou profissional para este fim. Encaminhar os panos ou mops utilizados na limpeza de cada consultório/enfermaria/quarto para lavanderia e desprezar a água do balde no expurgo.
18. Lavar os recipientes para resíduos e retorná-los ao local de origem. Repor os sacos de lixo. Retirar as luvas e lavar as mãos.
19. Repor os produtos de higiene pessoal (sabão, papel toalha e papel higiênico).

Periodicidade:

- Limpeza Concorrente: Realizar a limpeza diariamente 3x ao dia e Sempre que necessário.
- Limpeza Terminal: Realizar a limpeza terminal após alta, transferência, óbito ou internação em períodos programados. Nas salas de emergência, a desinfecção terminal será realizada ao término dos atendimentos críticos. E realizar limpeza terminal em Área Semi- Crítica e Não Crítica, semanal, quinzenal, mensal.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Procedimento Operacional Padrão: Higienização Limpeza e Desinfecção de Ambientes Áreas de isolamento	Código:POP 014
---	-----------------------

Situação de Elaboração/Revisão

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Enfermeira: Iva Gomes de Souza Coren: 493-261	Setembro/2021 Enfermeira: Caroline Moraes Marin Coren: 469.664	NÃO HOUVE

Executante: Auxiliar de Serviço Gerais.

Objetivo: Proporcionar ao usuário do serviço um ambiente com a menor carga de contaminação possível, contribuindo na redução da possibilidade de transmissão de agentes patogênicos oriundo de fontes inanimadas.

Limpeza Concorrente: Limpeza diária: superfícies horizontais, mobílias, equipamentos, piso, banheiros, repor materiais, recolher resíduos.

Limpeza Terminal:

- Limpeza mais completa: pisos, paredes, teto, mobília, banheiro;
- Realizar limpeza terminal após atendimento de paciente com precaução padrão (paciente suspeito ou confirmado de Coronavírus, e outras doenças atualmente contagiosas);
- Ocorre na alta, óbito ou internações de longa duração;
- Preparação segura do ambiente para receber novo paciente.

Material:

- ✓ Pano de limpeza;
- ✓ Rodo;
- ✓ Baldes (2) com água;
- ✓ Sabão ou detergente;
- ✓ Detergente clorado;
- ✓ Desinfetante para superfície;
- ✓ Hamper;
- ✓ Álcool 70%;
- ✓ Placa de sinalização;
- ✓ Carros para transporte de resíduos;
- ✓ Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequadamente (avental manga longa, luvas de borracha e luva de procedimento, máscara, gorro, bota com solado antiderrapante, protetor ocular).



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Descrições do Procedimento:

- ✧ Lavar as Mãos;
- ✧ Calçar as luvas;
- ✧ Reunir todo o material necessário em carro funcional;
- ✧ Usar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequadamente; (avental manga longa, luvas de borracha e luva de procedimento, máscara, gorro.);
- ✧ Somente um profissional deve realizar a limpeza;
- ✧ Utilizar Equipamento Panos e Baldes exclusivos para área de isolamento;
- ✧ Nunca efetuar varredura a seco, proceder varredura úmida;
- ✧ Independente do local a ser higienizado, é fundamental a remoção mecânica da sujeira ;
- ✧ Iniciar a limpeza do ambiente menos contaminado para o mais contaminado; da área menos contaminada para a mais contaminada;
- ✧ Limpar em sentido único, de cima para baixo e em linha paralela, nunca em movimentos de vaivém;
- ✧ Iniciar a limpeza pelo teto, depois paredes e por fim o piso;
- ✧ Utilizar desinfetante – conforme rotina da Instituição;
- ✧ Atentar para superfícies horizontais que tenham maior contato com as mãos dos pacientes e equipes. Ex. maçanetas, mesa auxiliar, suporte de soro, interruptores, grades das camas;
- ✧ Realizar a limpeza dos isolamentos por último;
- ✧ Manter a porta do quarto fechado;
- ✧ Após a limpeza o profissional, deve retirar e desprezar todos EPIs em local adequado, de forma segura para não contamina-la;
- ✧ Em seguida realizar a lavagem das mãos.

Periodicidade: Limpeza concorrente a cada troca de plantão ou duas vezes ao dia.
Limpeza Terminal realizar e a qualquer momento, após alta, transferência ou óbito.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Procedimento Operacional Padrão: Lavagem e Processamento de Roupa	Código:POP 011
--	-----------------------

Situação de Elaboração/Revisão

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Enfermeira: Grasielli Beraldi Felicio Coren: 246.866	Setembro/2021 Enfermeira: Caroline Moraes Marin Coren: 469.664	NÃO HOUVE

Executante: Auxiliar de serviços gerais.

Objetivos:

- ✓ Padronizar condutas relacionadas às técnicas de segregação de roupa suja;
- ✓ Relacionar os procedimentos necessários para segregação das roupas sujas;
- ✓ Melhorar a segurança do colaborador durante a execução do procedimentos evitando acidentes de trabalho e contaminações;
- ✓ Fornecer subsídios para implementação da segregação de roupa suja de forma segura;
- ✓ Lavação de acordo com o grau de sujidade.

Materiais Necessários:

- Uniforme e EPI: calça, gorro, avental manga longa, luva de borracha, calçado fechado, máscara;
- Carro de transporte;
- Hamper;
- Secadora;
- Mesa para passar;
- Mesa de apoio;
- Caixa coletor de material de perfuro cortante;
- Lixeira para resíduo infectante e lixeira para resíduo comum Lavadoras extratoras;
- Produtos químicos;
- Máquina de lavar;
- Centrífuga;
- Ferro elétrico ;
- Passadeira;
- Pia para lavagem das mãos;
- Balança.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Classificar as roupas por parâmetros:

a) Grau de sujidade

1. Pesada: roupa com sangue, fezes, vômitos e outras sujidades;
2. Leve: roupas sem presença de fluidos corpóreos, sangue e/ou produto químico;
3. Cobertores;
4. Roupas do serviço de copa;
5. Roupas para o centro de material e esterilização;

b) Coloração da roupa

A classificação por cor tem o objetivo de evitar manchas. Sugere-se a seguinte divisão:

- roupa branca e cores claras;
- roupa de cores firmes;
- roupa de cores desbotáveis.

c) Tipo de Fibra Têxtil

O processo de lavagem não é o mesmo para todos os tipos de tecido. Portanto, deve-se considerar o tipo de tecido ao classificar a roupa.

Obs.: Após a classificação as roupas devem ser pesadas antes de irem para a lavadora obedecendo o critério de 20Kg a menos da capacidade da lavadora.

Etapas do procedimento: O processamento da roupa dos serviços de saúde deve seguir as seguintes etapas:

- 1º Retirada da roupa suja da unidade geradora e seu acondicionamento;
- 2º Coleta e transporte da roupa suja até a unidade de processamento;
- 3º Recebimento, pesagem, separação e classificação da roupa suja, deve ser realizada na área suja da unidade;
- 4º Processo de lavagem da roupa suja. Após pesagem e classificação da roupa suja, devem ser colocadas dentro da lavadora na área suja, e no final do processo de lavagem é retirada por meio da abertura voltada para a área limpa;
- 5º Centrifugação Secagem, passadoria da roupa limpa com ferro, que são efetuados na área limpa da unidade;
- 6º Separação, dobra, embalagem da roupa limpa, deve ser realizada na área limpa da unidade;
- 7º Armazenamento, transporte e distribuição da roupa limpa, deve ser armazenada no armário exclusivo.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Medidas para Evitar Contaminação:

- ❖ A circulação do trabalhador entre a área limpa e a área suja deve ser evitada. A passagem de um trabalhador da área suja para a limpa deve ser precedida de banho.
- ❖ Equipamentos de Proteção Individual: Roupa privativa, calçado fechado antiderrapante, luvas de borracha de cano longo, toucas ou gorro, avental impermeável sem mangas, devem ser usados em toda etapa do processamento da roupa.
- ❖ A frequente higienização das mãos, pelo pessoal que manuseia roupa suja, é essencial para a prevenção de infecções.
- ❖ Evitar que lençóis e outras peças grandes entrem em contato com o piso e sejam contaminados.
- ❖ A roupa limpa deve ser manuseada somente quando necessário e com prévia higienização das mãos.

Periodicidade: Diariamente e quando necessário.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Procedimento Operacional Padrão: Coleta de Roupa Suja

Código:POP 010

Situação de Elaboração/Revisão

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Enfermeira: Iva Gomes de Souza Coren: 493-261	Setembro/2021 Enfermeira: Grasielli Beraldi Felicio Coren: 246.866	NÃO HOUVE

Executante: Auxiliar de serviços gerais

Objetivo: Coletar roupa suja nas unidades de sala de observação e no setor crítico do PAM e realizar a distribuição de roupas nas condições adequadas de higiene e conservação.

Materiais:

- ★ Carrinho de transporte;
- ★ Hamper; Saco de lixo;
- ★ EPIs (Equipamentos de Proteção Individual: Roupa privativa, calçado fechado anti-derrapante, luvas de borracha de cano longo, toucas ou gorro, avental impermeável sem mangas.)

Descrição da tarefa:

- A retirada das roupas sujas das unidades geradoras (locais onde foram utilizadas) deverá ser realizado pela equipe de enfermagem;
- Durante a retirada, deve haver o mínimo de agitação e manuseio, observando-se as precauções padrão;
- A roupa suja deverá ser colocada no saco de hamper ou no cesto exclusivo para roupa sujas, onde deverá permanecer até a chegada do serviço de coleta da lavanderia;
- Recomenda-se que as roupas mais sujas, contaminadas ou molhadas, sejam colocadas no centro do saco de hamper separado, para evitar o vazamento de líquidos e a contaminação do ambiente, funcionários e pacientes;
- A coleta deverá ser realizada em horários pré-determinado, a cada 3 horas ou quando o hamper e o cesto estiver $\frac{1}{2}$, para que a roupa fique o menor tempo possível nas unidades geradoras;
- A coleta diária deverá ser realizada, a partir das 07:00 horas;
- A roupa suja do isolamento deve ser colocada em hamper separado, dentro de uso saco. Se que a coleta deve ser separadas das outras roupas;
- Deverá utilizar os seguintes Equipamentos de Proteção Individual:



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

- Roupas privativas, calçado fechado anti-derrapante, luvas de borracha de cano longo, toucas ou gorro, avental impermeável sem mangas;
- Não poderá tocar nas superfícies como maçanetas das portas com as mãos enluvadas;
- Em nenhum momento poderá realizar alguma atividade na área limpa e/ou rouparia;
- Após cada coleta, deverá realizar a limpeza do carrinho de coleta com água e sabão e a desinfecção com álcool 70 %;
- Após a coleta, devem realizar a lavagem das mãos corretamente;
- Os EPIs que não são descartáveis deverão passar por um processo de limpeza com água e sabão e desinfecção com hipoclorito de sódio a 1% diariamente e serem armazenados secos.

Importante: As equipes de saúde da unidade devem evitar que objetos perfuro cortantes, instrumentos ou outros artigos que possam causar danos aos trabalhadores e/ou aos equipamentos sejam deixados juntamente com a roupa suja nos sacos de coleta.

Periodicidade: Diariamente e quando necessário.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Procedimento Operacional Padrão: Distribuição de Roupa Limpa	Código:POP 012
---	-----------------------

Situação de Elaboração/Revisão

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Enfermeira: Iva Gomes de Souza Coren: 493-261	Setembro/2021 Enfermeira: Caroline Moraes Marin Coren: 469.664	NÃO HOUVE

Executante: Auxiliar de serviço gerais

Objetivo: Repor o quantitativo necessário para atendimento.

Descrição da Atividade:

- ✧ A distribuição será realizada exclusivamente por profissionais do serviço de lavanderia;
- ✧ A distribuição deve ser realizada em carrinhos de transporte fechados e exclusivamente para esta finalidade;
- ✧ É imprescindível que sejam verificadas rigorosamente as condições de higiene da roupa limpa;
- ✧ Após cada turno, ou sempre que necessário, a higienização com água e sabão e desinfecção com álcool 70% dos carrinhos de transporte deverá ser realizada.

Periodicidade: Diariamente e quando necessário.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Procedimento Operacional Padrão: Limpeza e Desinfecção de Ambiente, Superfícies e Equipamento da Lavanderia.	Código:POP 013
---	-----------------------

Situação de Elaboração/Revisão

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Enfermeira: Iva Gomes de Souza Coren: 493-261	Setembro/2021 Enfermeira: Grasielli Beraldi Felicio Coren: 246.866	NÃO HOUE

Executante: Equipe de Limpeza

Objetivo: Contribuir de forma relevante com a prevenção e controle de infecção hospitalar, exigindo assim que os profissionais em higienização de estabelecimentos de saúde se aperfeiçoem em suas atividades.

Definição de Limpeza Concorrente e Limpeza Terminal:

- ❖ **Limpeza concorrente:** A limpeza realizada diariamente de forma a manter e conservar os ambientes isentos de sujidade e risco de contaminação.
- ❖ **Limpeza terminal:** É a limpeza e desinfecção ambiental que abrange pisos, paredes, equipamentos, mobiliários, inclusive mesas de exames e colchões, janelas, vidros, portas, grades de ar condicionado, luminárias, teto, em todas as suas superfícies externas e internas.

Materiais:

- ★ Conjunto mops (cabo, armação ou haste ou suporte e luva ou refil);
- ★ Pano para limpeza;
- ★ Rodos;
- ★ Baldes;
- ★ Panos para limpeza;
- ★ Borrifador;
- ★ Escadas;
- ★ Escova de cerdas duras;
- ★ Carro funcional;
- ★ Placa de sinalização;
- ★ Carros para transporte de resíduos;
- ★ Luvas descartáveis;
- ★ Luvas emborrachadas;
- ★ Outros equipamentos de proteção individual (óculos, gorro, máscara, avental e botas).



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

Produtos Utilizados na Limpeza e Desinfecção:

- ❖ **Água:** É utilizada para diluição do desinfetante e também para remover as sujeiras;
- ❖ **Detergente neutro:** Indicado para a limpeza de pisos e paredes;
- ❖ **Álcool a 70%:** É indicado para desinfecção de nível intermediário ou médio de artigos e superfícies, exercendo seu efeito germicida após três aplicações de 10 segundos, intercaladas pela secagem natural;
- ❖ **Hipoclorito a 1%:** Está indicado para desinfecção de alto, médio e baixo níveis, conforme concentração e tempo de contato com artigos e superfícies, podendo também ser utilizado para descontaminação. É um agente bactericida, virucida, fungicida, tuberculicida e destrói alguns esporos;
- ❖ O uso do hipoclorito, por ser altamente corrosivo para alguns metais (alumínios, cobre, bronze, aço inoxidável e cromo) e mármore, sendo danificados com a exposição prolongada;
- ❖ Essas soluções devem ser estocadas em lugares fechados, frescos, escuros (frascos opacos).

Descrição da Tarefa:

- I. Lavar as mãos antes e após cada procedimento, inclusive quando realizados com o auxílio de luvas;
- II. Utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI);
- III. Sempre sinalizar o corredor;
- IV. A varredura seca com vassouras é proibida, pois levanta poeira e microorganismos que estão depositados no piso;
- V. Na limpeza feita com água e detergente neutro utiliza-se, inicialmente, o pano úmido, para recolhimento de resíduos, seguindo de limpeza com água e detergente neutro, retirando toda a sujeira, e enxágue;
- VI. Utilizar sempre dois baldes de cores diferentes, sendo: um com água, outro com água e detergente neutro;
- VII. Desprezar água suja em local adequado, nunca em banheiros de pacientes e funcionários, posto de enfermagem e pias utilizadas para higiene das mãos;
- VIII. Obedecer ao sentido correto para limpeza, da seguinte forma, em sentido unidirecional: teto, paredes de cima para baixo e piso iniciando dos cantos mais distantes da porta;
- IX. Do mais limpo para o mais sujo;
- X. Manter os equipamentos de limpeza limpos e secos;
- XI. Realizar a retirada da sujeira com pano úmido na limpeza da superfície equipamento, seguida fazer a desinfecção com álcool 70%;
- XII. Na desinfecção de superfícies (armários, mesa, máquina de lavar, secadora, mesa de passar), realizar a fricção mecânica no mínimo três vezes deixando



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

secar entre uma fricção e outra, executando a técnica com movimentos firmes, longos e em uma só direção;

- XIII. Caso de acidentes comunicarem imediatamente á enfermeira de plantão logo após a ocorrência;
- XIV. Proteger tomadas elétricas de paredes que serão molhadas;
- XV. Nunca manusear equipamentos elétricos com mãos molhadas;
- XVI. Recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza;
- XVII. As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3, ou seja, 80% de sua capacidade;
- XVIII. Lavar as lixeiras semanalmente e sempre que necessário;
- XIX. O lixo deve ser recolhido sempre que for necessário;
- XX. Repor os sacos de lixo nos respectivos recipientes limpos;
- XXI. Nunca usar luvas emborrachadas para limpeza de mobília.

Frequência de limpeza e desinfecção de ambientes, superfícies e equipamento da lavanderia.

Armários: Realizar a **limpeza concorrente** na parte externa dos armários. Frequencia 1 vez ao dia e sempre que necessário.

Realizar **limpeza terminal** na parte interna do armário.

Frequência Mensal Sempre ou que necessário.

Mesas de trabalho: Realizar **limpeza concorrente** 1 vez ao dia e sempre que necessário;

Realizar **limpeza terminal** Semanal Sempre que necessário.

Mobiliários (cadeiras, mesas): Realiza **limpeza terminal** Semanal Sempre que necessário.

Luminária e similares: Realizar **limpeza terminal** Semanal Sempre que necessário.

Janelas: Realizar **limpeza terminal** na parte interna Semanal e parte externa Mensal ou Sempre que necessário.

Paredes/divisórias/teto/portas/visores: Realizar **limpeza terminal** Semanal Sempre que necessário.

Pisos em geral: Realizar **limpeza concorrente** 2 vezes ao dia Sempre que necessário.

Realizar **limpeza terminal** Semanal Sempre que necessário.

Pisos e paredes – área suja: Realizar **limpeza concorrente** Sempre ao término da separação das roupas.

Realizar **limpeza terminal** Semanal Sempre que necessário.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Máquinas e Equipamentos: Realizar **limpeza concorrente** Parte externa 2 vezes ao dia Sempre que necessário.

Realizar **limpeza terminal** Semanal Sempre que necessário.

Lavatório: Realizar **limpeza concorrente** 2 vezes ao dia Sempre que necessário.
Realizar **limpeza terminal** Semanal.

Dispensadores: Realizar **limpeza concorrente** na parte externa 1 vez ao dia Sempre que necessário.

Realizar **limpeza terminal** na parte interna e externa Sempre ao término do sabão.

Toalheiro: Realizar **limpeza concorrente** na parte externa 1 vez ao dia Sempre que necessário.

Realizar **limpeza terminal** na face interna e externa Sempre ao término do papel.

Banheiros (pisos, área de banho, vasos, pias, torneiras e acessórios): Realizar **limpeza concorrente** 2 vezes ao dia Sempre que necessário.
Realizar **limpeza terminal** Semanal Sempre que necessário.

Banheiro completo: Realizar **limpeza terminal** Quinzenal.

Saboneteiras e dispensadores do banheiro: Realizar **limpeza concorrente** na parte externa 1 vez ao dia Sempre que necessário.
Realizar **limpeza terminal** na parte interna Sempre ao término do sabão.

Toalheiro do banheiro: Realizar **limpeza terminal** Sempre ao término do papel.

Periodicidade: Diariamente e quando necessário.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Procedimento Operacional Padrão: Equipamento de Proteção Individual para Equipe de Limpeza	Código:POP 009
---	-----------------------

Situação de Elaboração/Revisão

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Enfermeira: Iva Gomes de Souza Coren: 493-261	Setembro/2021 Enfermeira: Grasielli Beraldi Felicio Coren: 246.866	NÃO HOUE

Executante: Auxiliar de Serviços Gerais

Objetivo: Protegê-los durante o exercício de suas atividades, minimizando os riscos operacionais.

Descrição: Os trabalhadores do serviço de limpeza devem utilizar equipamentos de proteção individual para protegê-los durante o exercício de suas atividades, minimizando os riscos operacionais. São eles:

- Avental impermeável: Deve ser usado na desinfecção terminal dos quartos e ambientes contaminados, na coleta de roupas sujas e no processamento de roupa suja. Vestir antes de entrar no ambiente que vai ser desinfetado;
- Após a limpeza: Tirar o avental puxando-o pelas mangas e dobrando-as para dentro e enrolando-o pelo avesso;
- Tirar o avental na saída da área onde foi feita a desinfecção- na porta; Encaminhar o avental em saco plástico rotulado “contaminado” para a lavanderia;
- Luvas grossas de PVC, cano médio e longo: Servem de proteção para as mãos e braços; Devem ser usadas sempre que for realizar limpeza e desinfecção de superfícies contaminadas. Após o uso: Devem ser lavadas e desinfetadas com solução de hipoclorito de Sódio a 0,5% viradas pelo avesso e postas a escorrer; Não devem ser usados indevidamente, pelo risco de transmissão de infecção, não pegar em maçanetas, torneiras e objetos de uso comum;
- Gorro: Devem ser usado na realização de desinfecção terminal, principalmente em áreas contaminadas e após o uso, se for tecido encaminhá-lo para lavanderia junto ao avental e se descartável, desprezar em local adequado;
- Máscaras PFF2 e Máscaras descartáveis: Devem ser usadas para desinfecção terminal em quartos ou ambientes contaminados;
- Proteção contra contaminação de gases tóxicos eliminados das soluções desinfetantes;
- Proteção em caso de isolamento respiratório. APÓS O USO- se descartável, desprezar;



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

- Botas cano médio e cano longo solado antiderrapante: Devem ser usadas ao lavar áreas internas ou externas (contaminados ou não), com o uso de muita água e de produtos especiais. APÓS O USO- fazer desinfecção das botas com água, sabão e hipoclorito de sódio a 0,5% Guardar limpas;
- Óculos: Usados para proteção dos olhos contra substâncias é usados no ambiente, e que possam causar irritação nos olhos como no uso de produtos saneantes e risco de contaminação por agentes biológicos. APÓS O USO – devem ser lavados com água e sabão e guardados em local protegido.

Observação: Cabe o funcionário o dever de usá-lo, zelar pela sua conservação, higienização e guarda.

Periodicidade: Diariamente e quando necessário.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Procedimento Operacional Padrão: Higienização e Conservação Equipamento de Proteção Individual	Código:POP 015
---	-----------------------

Situação de Elaboração/Revisão

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Enfermeira: Caroline M.R.Marin Coren: 469.664	Setembro/2021 Enfermeira: Grasielli Beraldi Felicio Coren: 246.866	NÃO HOUE

Executante: Equipe de Limpeza e Todos os profissionais Pronto Atendimento.

Objetivo: Estabelecer procedimentos de segurança para a atividade de lavagem e manutenção dos EPI utilizados no setor de produção e Assegurar maior vida útil dos EPI, mantendo a qualidade e características de proteção dos mesmos.

Materiais:

- ✧ Água e sabão;
- ✧ Hipoclorito de sódio á 1%;
- ✧ Escova;
- ✧ Balde.

Descrição da Tarefa:

- ✓ Realizar a lavagem das mãos;
- ✓ Calça as luvas e iniciar a higienização;
- ✓ Aventais descartáveis: após o uso devem ser jogar no lixo;
- ✓ Aventais de tecido: após o uso encaminhar o avental em saco plástico rotulado “contaminado” para a lavanderia, deve ser lavado separado;
- ✓ Luvas de borracha: Após o uso: Devem ser lavadas e desinfetadas com solução de hipoclorito de Sódio a 0,5% viradas pelo avesso e postas a escorrer e secar depois guardar no local apropriado;
- ✓ Máscara: Após o uso - se descartável, desprezar; Se for tecido encaminhar para lavanderia. Depois aguarda em local apropriado;
- ✓ Botas: Após o uso fazer desinfecção das botas com água, sabão e hipoclorito de sódio a 0,5% Guardar limpas;
- ✓ Óculos: Após o uso – devem ser lavados com água e sabão e guardados em local protegido;
- ✓ Máscara PFF2 ou N 95: A máscara N95 é considerada semi-descartável por permitir o seu uso por mais de uma ocasião, mas deve ser individualizada;
- ✓ Pode ser guardada, para um próximo uso;
- ✓ Para a guarda, acondicione a sua máscara em um saco de papel ou em um saco plástico que tenha sido previamente furado com o uso da tampa da



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

- caneta;
- ✓ Sacos plásticos sem furos devem ser abolidos, pois podem permitir a umidade da máscara, funcionando como meio de proliferação de microrganismos como os fungos;
 - ✓ Deve identificar a sua máscara com o seu nome e data e a proteja mantendo a sua forma;
 - ✓ A máscara não deve ser dobrada ou amassada, pois isso irá comprometer a filtração da mesma.

Após a higienização lavar a mãos e manter o ambiente organizado.

Observação: Cabe o funcionário o dever de usá-lo, zelar pela sua conservação, higienização e guarda.

Periodicidade: Diariamente e quando necessário.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Procedimento Operacional Padrão: Uso de Produtos Saneantes	Código:POP 017
---	-----------------------

Situação de Elaboração/Revisão

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Enfermeira: Iva Gomes de Souza Coren: 493-261	Setembro/2021 Enfermeira: Caroline Rosa Marin Coren: 469.664	NÃO HOUVE

Executante: Auxiliar de Serviços Gerais

Objetivo: Favorecer a limpeza e desinfecção do meio inanimado, prevenindo infecções no ambiente de saúde.

Materiais:

- * Balde;
- * Espojas;
- * Rodos;
- * Panos;
- * Pia com pedal;
- * Água corrente;
- * Sabonete líquido;
- * Papel toalha;
- * Luvas de procedimento;
- * Máscaras;
- * Óculos de proteção;
- * Avental;
- * Gorro;
- * Calçados fechados impermeáveis;
- * Luvas de borracha.

Produtos Básicos Utilizados na Higienização utilizados no PAM:

- **Detergente Alcalino clorado:** Utilizado na limpeza e desinfecção de banheiros, pias, vasos, ralos em geral. **Como Usar:** Deve aplicar a solução, esfregar **deixando 10 minutos**, enxaguar em seguida deixe se'car.
- **Detergente Alcalino Leve para Limpeza Geral:** Utilizado na limpeza de pisos, paredes, mesas, armários em geral. **Como Usar:** Deve umedecer a superfície a ser limpa, esfregar em seguida, enxaguar se necessária.
- **Desinfetante Hospitalar para Superfície Fixa:** Utilizado na limpeza e desinfecção de pisos, paredes, mobiliários (cama, macas entre outros) deve



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

ser utilizado na limpeza **concorrente e terminal. Como Usar:** Deve aplicar a solução, sobre superfície **deixar agir por 10 minutos**, não necessita enxaguar.

- **Detergente para Lavagem de Roupas:** Utilizado na limpeza geral e lavagem de roupas, lençol, panos de pratos, panos de limpeza em geral.

Como Usar: Deve adicionar a quantidade de 10g do produto para cada kg de roupa.

Álcool – é amplamente utilizado como desinfetante e anti-séptico no ambiente hospitalar, tanto o etílico, 70% (p/v), como o isopropílico, 92% (p/v), pela ação germicida (bactericida, virucida, fungicida, tuberculicida), pelo custo reduzido e baixa toxicidade. Porém, não é capaz de destruir esporos bacterianos, evapora rapidamente, é inativado na presença de matéria orgânica. É indicado para desinfecção de nível intermediário ou médio de artigos e superfícies, exercendo seu efeito germicida após três aplicações de 10 segundos, intercaladas pela secagem natural.

- **Hipoclorito de sódio a 1%** - o hipoclorito está indicado para desinfecção de alto, médio e baixo níveis, conforme concentração e tempo de contato com artigos e superfícies, podendo também ser utilizado para descontaminação. É um agente bactericida, virucida, fungicida, tuberculicida e destrói alguns esporos. Alguns fatores limitam o uso do hipoclorito, por ser altamente corrosivo para alguns metais (alumínios, cobre, bronze, aço inoxidável e cromo) e mármore, sendo danificados com a exposição prolongada. Essas soluções devem ser estocadas em lugares fechados, frescos, escuros (frascos opacos).

Procedimentos:

- Lavagem das mãos com água e sabão e secar com papel toalha, antes e depois de cada procedimento;
- As luvas devem ser usadas em todas atividades com riscos químicos, físicos (cortes, calor, radiações) e biológicos. Fornecem proteção contra dermatites, queimaduras químicas e térmicas, bem como as contaminações ocasionadas pela exposição repetida a pequenas concentrações de numerosos compostos químicos;
- Atenção: Enquanto estiver de luvas, o trabalhador não pode manusear maçanetas, telefones fixos ou celulares, puxadores de armários e outros objetos de uso comum;
- Não usar luvas fora da área de trabalho;
- Lavar instrumentos e superfícies de trabalho SEMPRE usando luvas;
- Nunca reutilizar as luvas descartáveis, descartá-las de forma segura;
- Utilizar luvas de borracha para limpeza e desinfecção de superfície do equipamento. Após o uso lavar e secar;



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

- As máscaras de proteção respiratória são necessárias quando se manipulam gases irritantes , que produzem inflamações ao contato direto com tecidos – pele, conjuntiva ocular e vias respiratórias;
- Os óculos de proteção (ou de segurança) oferecem proteção contra gotículas de biológicos, agentes corrosivos, irritações e outras lesões oculares decorrentes da ação de produtos químicos, radiações e partículas sólidas. Devem utilizar durante procedimentos que haja possibilidades de respingos de fluidos corpóreos e outras agentes químicos e físicos;
- O jaleco fornece uma barreira ou proteção e reduz a oportunidade de transmissão de microrganismos e contaminação química. Previne a contaminação das roupas, protegendo a pele da exposição a sangue e fluidos corpóreos, salpicos e derramamentos de material infectado;
- Devem utilizar avental durante os procedimentos e na manipulação dos agentes químicos (Produtos Saneantes), inclusive em superfícies contaminadas;
- O jaleco ou avental deve ser de mangas longas, confeccionado em algodão ou avental descartável deve ser resistente e impermeável.

Notas: uso obrigatório de jaleco quando o funcionário estiver em procedimento;

- Toucas ou gorros: devem ser utilizadas durante os procedimentos com possibilidade de contato com material, químico e biológico;
- Utilizar calçados fechados impermeáveis durante todo procedimento, para proteção do trabalhador. Os calçados fechados devem ser resistentes à ação de agentes químicos são indicadas botas de borracha de PVC deve ser resistentes á ação de agentes químicos . Em situações de emergência, como o derrame de líquidos ou qualquer material perigoso, o responsável pela limpeza deve estar com os pés devidamente protegidos. Quando o piso é escorregadio, é recomendável o uso de calçados com solado antiderrapante;
- Após a manipulação dos produtos realizar a lavagem das mãos.

Fatores de risco: A falta de uso de qualquer dos EPI's e/ou uso inadequado acarreta danos à saúde ocupacional.

Periodicidade: Diariamente e quando necessário.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Procedimento operacional padrão: Manejo Descarte de Resíduo	Código:POP 018
---	----------------

Situação de Elaboração/Revisão

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Enfermeira: Grasielli Beraldi Felicio Coren: 246.866	Setembro/2021 Enfermeira: Caroline Moraes Marin Coren: 469.664	NÃO HOUVE

Executante: Auxiliar de Serviços Gerais

Coleta de resíduos:

Objetivos: Realizar o transporte dos resíduos dos pontos de geração até local destinado para o armazenamento temporário (expurgo) ou armazenamento externo (abrigo externo), com a finalidade de disponibilização para coleta.

Resíduos infectantes: São resíduos que podem ou não acarretar risco potencial a saúde e ao meio ambiente. São gerados a partir de atividades médicas ou pesquisas e são produtos em estabelecimento de saúde.

Exemplos:

- ❖ Gazes, algodão ou compressa com sangue, bolsa coletora (colostomia\urina), sondas materiais sujos de sangue ou secreção.
- ❖ Devem ser acondicionados em sacos brancos leitosos que devem ser substituídos quando atingirem 2/3 de sua capacidade ou pelo menos 1 vez a cada 24 hs.

Resíduos químicos: São resíduos que contem substâncias que podem apresentar risco a saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas característica de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade. Eles são classificados em: Sólidos e líquidos.

Resíduos Sólidos: Termômetros de mercúrio, lâmpadas, kit de diagnóstico, pilhas, baterias, acumuladores de carga, devem ser acondicionados em recipientes de material rígido adequado para cada tipo de substância química respeitando as suas características físico-químicos e seu estado físico e identificados, através do símbolo de risco associado.

Resíduos líquidos: Remédios descartados por serviços de saúde, farmácias e distribuidoras de medicamentos.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Resíduos de saneantes, desinfetantes: Devem ser acondicionados em recipiente constituídos de material compatível com líquido armazenado, resistentes, rígidos e estanques com tampa rosqueada e vedante. Devem ser identificadas através do símbolo de risco associado.

Exemplos:

- ❖ Papel de uso sanitário, fraldas, absorventes;
- ❖ Sobra de alimentos, restos alimentar de refeitórios;
- ❖ Resíduos provenientes de áreas administrativas;
- ❖ Resíduos de podas, varrições e jardins;
- ❖ Resíduos de gessos provenientes da área de assistência a saúde.

Resíduos Perfurocortantes: São os resíduos que podem ou não acarretar risco potencial a saúde e ao meio ambiente. A diferença deste grupo para grupo A, é que os materiais incluídos no grupo E são perfurocortantes ou escarificantes.

Exemplos:

- ❖ Agulhas, ampolas de vidro, lâminas de barbear e bisturi, espátulas.
- ❖ Devem ser feito em recipiente rígido, estanque, resistente a punctura, ruptura e vazamento, impermeável, com tampa e identificação pelos símbolos de substância infectante acrescido de Resíduos Perfurocortantes e expressamente proibido o esvaziamento deste recipientes para seu reaproveitamento.
- ❖ Os recipientes conhecidos como descartables, devem ser descartados quando o preenchimento antigir 2/3 de sua capacidade.

Periodicidade: Diariamente e quando necessário.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Procedimento operacional padrão: Limpeza e Desinfecção dos Carrinhos e Container de Coleta de Resíduos	Código:POP 015
---	-----------------------

Situação de Elaboração/Revisão

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Enfermeira: Caroline Moraes Marin Coren: 469.664	Setembro/2021 Enfermeira: Iva Gomes de Souza Coren: 493.261	NÃO HOUE

Executante: Auxiliar de Serviços Gerais

Objetivo: Garantir um equipamento com superfícies limpas, com redução do número de microrganismos e apropriadas.

Materiais:

- ✓ Água corrente e Detergente;
- ✓ Balde;
- ✓ Escova;
- ✓ Espojas;
- ✓ Hipoclorito de sódio a 1%.

Descrição da Tarefa:

- Lavar as mãos, usar os EPIs (luva, máscara, óculos, avental, botas, gorro);
- Lavar com água e sabão esfregar a parte externa e interna;
- Enxaguar com água limpa;
- Deixar escorrer; Realizar a desinfecção com hipoclorito de sódio a 1% aplicar com pano limpo, deixar agir por 10 minutos;
- Enxaguar com água limpa em abundância;
- Deixar secar antes de colocar os sacos de lixo;
- A limpeza e a desinfecção dos carrinhos de coleta devem ser realizadas diariamente 1 vez ao dia no final do turno ou quando necessário;
- Durante a higienização dos carrinhos de coleta, é obrigatório o uso de EPI's (luva, máscara, óculos, avental, bota);
- Após a limpeza retirar as luvas;
- Higienizar as mãos;
- Realizar a lavagem dos EPI's e manter o ambiente organizado.

Cuidados com utensílios de limpeza:

- ★ Escovas: Devem ser lavadas com água e sabão diariamente após o uso e postas para secar com cerdas para baixo;



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

- ★ Baldes: Devem ser lavados diariamente ou desinfetados. Guarda-los limpos, secos e embocados;
- ★ Todos os panos, após o uso, devem ser lavados com água e sabão e após limpeza devem ser desinfetados com hipoclorito a 1%;
- ★ Devem ser marcados por unidade e usados em unidades específicas;
- ★ Quando possível, os panos devem ser lavados pela lavanderia, obedecendo às mesmas recomendações.

Obs: Os materiais usados na higiene de áreas críticas deverão ser específicos destas áreas e, após o uso, deverão ser desinfetados.

Periodicidade: Diariamente e quando necessário.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Procedimento operacional padrão: Medidas a serem adotadas diante de acidentes de trabalho com: Queimaduras provocadas por produtos químicos	Código:POP 020
--	-----------------------

Situação de Elaboração/Revisão

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Enfermeira: Iva Gomes de Souza Coren: 493.261	Setembro/2021 Enfermeira: Caroline Moraes Marin Coren: 469.664	NÃO HOUVE

Executante: Médicos, Enfermeiro, Técnica de enfermagem e Auxiliar de Serviços Gerais.

Objetivo: Adotar conduta imediata pós-acidente para diminuir lesões que podem acontecer na pele em consequência da ação do calor, do frio ou de agentes químicos.

Definição: A queimadura é a lesão resultante da exposição a chamas, líquidos quentes, contato com objetos quentes, exposição a cáusticos, produtos químicos ou radiação, ou descarga de corrente elétrica.

Materiais:

- ✓ Soro Fisiológico;
- ✓ Compressas ou gazes.

EPI:

- ✓ Luvas de Procedimentos;
- ✓ Máscara descartável;
- ✓ Óculos de proteção lente incolor;
- ✓ Gorro;
- ✓ Jaleco.

Descrição da Técnica:

- Tranquilizar o paciente acidentado;
- Explicar a técnica que será realizada;
- Lavar as mãos com água e sabão;
- Colocar a máscara, gorro e o óculos;
- Calçar as luvas;
- Retire a roupa molhada com o líquido que causou a queimadura;
- Lavar o local com água corrente fria em baixo de uma torneira ou chuveiro por pelo menos 5 minutos;



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

- Umedecer as compressas ou gazes com a solução fisiológica e colocar sobre a lesão;
- Desprezar as luvas;Lavar as mãos;
- Encaminhar para atendimento médico.

Periodicidade: Sempre que necessário.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Procedimento operacional padrão: Medidas a serem adotadas diante de acidentes de trabalho com: Acidente Ferimentos Corte Contuso	Código:POP 020.1
---	-------------------------

Situação de Elaboração/Revisão

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Enfermeira: Iva Gomes de Souza Coren: 493.261	Setembro/2021 Enfermeira: Caroline Moraes Marin Coren: 469.664	NÃO HOUVE

Executante: Médicos, Enfermeiro, Técnico de enfermagem e Auxiliar de Serviços Gerais

Objetivo: Realizar de forma correta o primeiro atendimento imediato, proporcionando ao paciente conforto (diminuição da dor), e também evitar hemorragias e diminuir o risco de infecção no local da lesão.

Definição: Ferimentos corte-contusos são lesões da pele e das mucosas causadas por um agente traumático que em contato com a pele produz ruptura que pode apresentar-se em dois tipos: superficiais que é a escoriação ou não superficial que é a ferida.

Materiais:

- Soro Fisiológico;
- Compressas ou gazes;
- Ataduras;
- Esparadrapo.

EPI:

- Luvas de Procedimentos;
- Máscara descartável;
- Óculos de proteção lente incolor;
- Gorro;Jaleco.

Descrição da Técnica:

- ★ Tranquilizar o paciente acidentado;
- ★ Explicar o procedimento que será realizado;
- ★ Lavar as mãos com água e sabão;
- ★ Colocar a máscara e o óculos;
- ★ Calçar as luvas;
- ★ Localizar o sangramento, comprimindo o local com gaze até estancá-lo;



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

- ★ Lavar o ferimento com soro fisiológico, e se tiver detritos remover com cuidado para não traumatizar o local;
- ★ Cobrir a área com gaze e envolver com a atadura, pendendo-a com esparadrapo;
- ★ Realizar um curativo compressivo e oclusivo;
- ★ Desprezar as luvas;
- ★ Lavar as mãos;
- ★ Se necessário encaminhar para atendimento médico.

Periodicidade: Sempre que necessário.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Procedimento operacional padrão: Medidas a serem adotadas diante de acidentes de trabalho com: Acidentes que provocam fraturas e entorses em mãos e dedos	Código:POP 020.2
--	-------------------------

Situação de Elaboração/Revisão

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Enfermeira: Grasielli Beraldi Felicio Coren: 246.866	Setembro/2021 Enfermeira: Caroline Moraes Marin Coren: 469.664	NÃO HOUVE

Executante: Médicos, Enfermeiro, Técnico de enfermagem e Auxiliar de Serviços Gerais.

Objetivo: Executar a técnica correta minimizando a dor e reduzindo o inchaço no local da contusão com suspeita de fratura.

Definição: Fratura é o rompimento total ou parcial de qualquer osso e o entorse é uma lesão articular que provoca distensão dos ligamentos e da cápsula articular.

Materiais:

- ✓ Bolsa de Gelo;
- ✓ Ataduras;
- ✓ Tala para imobilização dos membros.

EPI:

- ✓ Luvas de Procedimentos;
- ✓ Jaleco.

Descrição da Técnica:

- * Tranquilizar o paciente acidentado;
- * Explicar a técnica que será realizada;
- * Lavar as mãos com água e sabão;
- * Calçar as luvas;
- * Descobrir a área afetada sem movimentos bruscos;
- * Aplicar o gelo no local traumatizado reduzindo o inchaço, o hematoma e a dor, agindo como antiinflamatório;
- * Se suspeitar de fratura, a palavra de ordem é imobilizar;



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

- ★ Coloque a tala metálica sob o membro e fixa - lá com as ataduras com cuidado para não apertar. A tala deve ultrapassar duas articulações para que realmente esteja imobilizado;
- ★ Se necessário, prepare uma tipóia para apoiar o membro afetado;
- ★ Desprezar as luvas;
- ★ Lavar as mãos;
- ★ Encaminhar para atendimento médico.

Periodicidade: Sempre que necessário



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Procedimento operacional padrão: Medidas a serem adotadas diante de acidentes de trabalho com: Acidentes que provocam acidentes com material biológico	Código:POP 020.3
---	-------------------------

Situação de Elaboração/Revisão

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Enfermeira: Grasielli Beraldi Felicio Coren: 246.866	Setembro/2021 Enfermeira: Iva Gomes de Souza Coren: 493.261	NÃO HOUVE

Executante: Médicos, Enfermeiro, Técnico de enfermagem e Auxiliar de Serviços Gerais.

Objetivo: Adotar conduta imediata pós-acidente, para diminuir os riscos à saúde física e mental do trabalhador que sofreu o acidente.

Definição: Material biológico é qualquer exposição a sangue, fluidos orgânicos potencialmente infectantes (sêmen, secreção vaginal, liquor, líquido sinovial, líquido pleural, peritoneal, pericárdico e amniótico), fluidos orgânicos potencialmente não-infectantes (suor, lágrima, fezes, urina e saliva), exceto se contaminado com sangue.

Materiais necessários:

- ★ Soro Fisiológico;

EPI:

- ★ Luvas de Procedimentos;
- ★ Máscara descartável;
- ★ Gorro;
- ★ Óculos de proteção lente incolor;
- ★ Jaleco.

Técnica:

- ★ Tranqüilizar o paciente acidentado;
- ★ Explicar a técnica que será realizada;
- ★ Lavar as mãos; Calçar as luvas;
- ★ Lavar a área exposta imediatamente com água e sabão ou soro fisiológico;
- ★ Comunicar imediatamente a direção administrativa ou a enfermeira;
- ★ Preencher imediatamente o formulário da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT);
- ★ Assinar o termo de consentimento informado para o acidentado;
- ★ Procurar o mais brevemente possível a enfermeira da Vigilância Epidemiológica levando consigo o paciente fonte, em caso de não conhecimento do paciente fonte, levar consigo o funcionário acidentado;



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

- ★ Neste local, o paciente fonte ou do funcionário acidentado, será submetido à um Teste Rápido para HIV, o resultado sai imediatamente;
- ★ Diante de um resultado positivo, o profissional deverá receber a 1º dose (ou dose de ataque) da quimioprofilaxia antirretroviral para HIV (disponível gratuitamente no referido hospital);
- ★ A eficácia do tratamento medicamentoso está diretamente relacionada com o seu tempo de início, por isso, a terapia deve ser administrada idealmente nas 2 primeiras horas após o acidente, e reavaliada sua manutenção posteriormente;
- ★ A duração da dose de ataque (proposta por fluxograma específico do Ministério da Saúde) é de quatro semanas;
- ★ Ainda no hospital de referência deverá ser efetuado o preenchimento da ficha de notificação compulsória de Acidente de Trabalho;
- ★ Acompanhamento sorológico do profissional vitimado no acidente, pelo Laboratório Municipal;
- ★ Realizar exames laboratoriais específicos (ELISA e sorologias para as hepatites B e C), solicitados pelo médico responsável pelo atendimento;
- ★ O ELISA deverá ser repetido nos 45 dias, 3 meses e 6 meses subsequentes ao acidente.

Alguns cuidados:

- ★ O início da quimioprofilaxia para HIV em profissionais da saúde grávidas deverá ser decidido em conjunto (a vítima do acidente juntamente com o médico assistente do pré-natal, após a avaliação dos riscos e benefícios do tratamento);
- ★ Entretanto, este não deve ser um motivo isolado para deixar de realizar o melhor esquema de tratamento para o seu tipo de exposição;
- ★ É fundamental a prática de relação sexual protegida bem como, evitar a gravidez e doação de sangue durante os seis meses de acompanhamento sorológico. Isso no intuito de prevenir a infecção vertical e a infecção secundária.

Periodicidade: Sempre que houver algum acidente.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Procedimento operacional padrão: Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos	Código: POP 021
--	------------------------

Situação de Elaboração/Revisão

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Enfermeira: Giovana Paschoaleto Francisco Coren: 619.733	Setembro/2021 Enfermeira: Caroline Moraes Marin Coren: 469.664	NÃO HOUVE

Executante: Médico(a), Enfermeiro(a), Técnico(a) de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem.

Objetivo: Promover práticas seguras no uso de medicamentos em estabelecimentos de saúde.

Conceito: Consiste no procedimento pelo qual se previne a ocorrência de erro na prescrição, uso e administração de medicamentos, em especial aos potencialmente perigosos. Estes medicamentos apresentam maior potencial de causar danos graves e/ou irreversíveis nos pacientes, quando prescritos de forma inadequada.

Finalidade:

- ★ Prevenir a ocorrência de erros de prescrição e administração de medicamentos, em especial os potencialmente perigosos no Pronto Atendimento Municipal (PAM);
- ★ Garantir a Segurança do Paciente na Utilização de Medicamentos Potencialmente Perigosos, de acordo com determinações do Programa Nacional de Segurança do Paciente.

Materiais Necessários:

- Computadores;
- Sistema informatizado para prescrição de medicamentos;
- Saída de medicação no estoque por paciente.

Etapas do Procedimento:

4.1 Itens de verificação para a prescrição segura de medicamentos

a) Identificação do paciente na prescrição:

- Nome da unidade de pronto atendimento;
- Nome completo do paciente;
- Número do prontuário ou registro do atendimento;
- Número do Quarto e Leito.



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

b) Identificação do prescritor na prescrição:

- Nome completo;
- Número de registro do conselho profissional e assinatura.

O registro do conselho profissional poderá ser manuscrito ou com a utilização de carimbo contendo os elementos de identificação. A identificação do prescritor deverá ser legível para conferir autenticidade à prescrição.

c) Identificação da data de prescrição:

- A data na prescrição é imprescindível para a dispensação e a administração dos medicamentos, assegurando que o que foi prescrito está baseado na avaliação médica do dia em que foi emitida a prescrição;
- A omissão da data na prescrição está relacionada à ocorrência de vários erros de medicação, entre eles a permanência da utilização de medicamentos por tempo inadequado e a administração de medicamentos sem indicação para a condição clínica atual do paciente.

d) Legibilidade:

- Quando a prescrição possui medicamentos potencialmente perigosos os erros ocasionados pela ausência de legibilidade podem ser graves, e até fatais;
- Recomenda-se a utilização de prescrições digitadas e eletrônicas como forma de melhorar a legibilidade das mesmas.

e) Uso de abreviaturas:

- Os medicamentos devem ser prescritos sem o uso de abreviaturas, pois o seu uso aumenta a chance de erros de medicação;
- Caso seja indispensável, a instituição deve elaborar, formalizar e divulgar uma lista de abreviaturas padronizadas, de modo a promover a adequada comunicação entre os membros da equipe de saúde

f) Denominação dos medicamentos:

- Os medicamentos devem ser prescritos por meio da Denominação Comum Brasileira e, em sua ausência, utiliza-se a Denominação Comum Internacional;
- Quanto à denominação de fitoterápicos, observar a determinação da Denominação Comum Brasileira de Fitoterápicos.

g) Prescrição de medicamentos com nomes semelhantes:



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

- Medicamentos cujos nomes são reconhecidamente semelhantes a outros de uso corrente na instituição devem ser prescritos com destaque na escrita da parte do nome que os diferencia e pode ser utilizada letra maiúscula ou negrita.
- Exemplos de nomes semelhantes:
 - DOPAmína e DOBUtamina;
 - ClorproPAMIDA e ClorproMAZINA;
 - VimBLASTina e VinCRISTina.

h) Expressão de doses:

- As unidades de medidas não métricas (colher, ampola, frasco) devem ser eliminadas das prescrições;
- A utilização da forma farmacêutica (ampola, frasco, comprimido e outros) na prescrição deve ser acompanhada de todas as informações necessárias para a dispensação e administração segura;
- O uso do zero antes da vírgula ou ponto deve ser evitado, pois pode gerar confusão e erro de 10 vezes na dose prescrita.
- Exemplo: recomenda-se prescrever “500mg” em vez de “0,5g”.

4. 2 Indicação, cálculos de doses e quantidades dos medicamentos

a) Alergias: Deve-se registrar com destaque na prescrição as alergias relatadas pelo paciente, familiares e/ou cuidadores, reduzindo a chance da dispensação e administração de medicamento ao qual o paciente é alérgico.

b) Padronização de medicamentos: O estabelecimento de saúde deve ter uma lista de medicamentos selecionados/padronizados considerando-se critérios de efetividade, segurança e custo.

c) Doses: Recomenda-se que as doses prescritas sejam conferidas pelo prescritor antes da assinatura da prescrição, tendo como referência o melhor nível de evidência científica disponível. Para medicamentos cujas doses são dependentes de peso, superfície corporal e clearance de creatinina, recomenda-se que o prescritor anote tais informações na prescrição, para facilitar a análise farmacêutica e a assistência de enfermagem.

4.3 Duração do tratamento A prescrição deverá conter informação sobre a duração do tratamento, procurando evitar, dessa maneira, que o(s) medicamento(s) possa(m) ser consumido(s) continuamente sem indicação.

4.4 Utilização de expressões vagas Expressões vagas como “usar como de costume”, “usar como habitual”, “a critério médico”, “se necessário” (sem indicação de dose máxima, posologia e condição de uso), “uso contínuo” e “não parar” devem ser



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

abolidas das prescrições. Quando for preciso utilizar a expressão “se necessário”, deve-se obrigatoriamente definir:

- Dose;
- Posologia;
- Dose máxima diária deve estar claramente descrita; e
- Condição que determina o uso ou interrupção do uso do medicamento.

4.5 Posologia, diluição, velocidade, tempo de infusão e via de administração

a) Posologia: Recomenda-se prescrever medicamentos com menor número de doses diárias, para maior comodidade do paciente e menores riscos de erros de administração, facilitando assim a adesão ao tratamento.

b) Diluição: Para medicamentos de uso endovenoso, intramuscular, subcutâneo e em neuroeixo e plexos nervosos, a prescrição deverá conter informações sobre diluente (tipo e volume), velocidade e tempo de infusão (para endovenosos).

c) Via de administração: O uso de abreviaturas para expressar a via de administração deverá ser restrito somente à padronizadas no estabelecimento de saúde.

d) Velocidade de infusão: A velocidade de infusão está associada a reações adversas clássicas. É indispensável, portanto, a definição da velocidade de infusão na prescrição, considerando-se a melhor evidência científica disponível, assim como as recomendações do fabricante do medicamento.

4.6 Modificação da prescrição atual ou vigente

Em prescrições hospitalares, o prescritor deverá se certificar de que as alterações na prescrição foram feitas de forma clara, legível e sem rasuras.

4.7 Prescrições verbais

As prescrições verbais devem ser restritas às situações de urgência/emergência, devendo ser imediatamente escritas no formulário da prescrição após a administração do medicamento.

4.8 Pontos de transição do paciente

Na admissão do paciente em unidades hospitalares os pacientes devem ser orientados a não permanecer com seus medicamentos na unidade hospitalar, em virtude do risco de utilização de doses duplicadas.

4.9 Lista de medicamentos potencialmente perigosos



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

As unidades hospitalares deverão divulgar a sua lista de medicamentos potencialmente perigosos que constam na relação de 15 medicamentos selecionados na instituição, indicando as doses máximas desses medicamentos, a forma de administração (reconstituição, diluição, tempo de infusão, via de administração), a indicação e a dose usual.

4.10 Suporte eletrônico para prescrição

Recomenda-se a utilização de programa informatizado para prescrição de medicamentos com suporte clínico que forneça minimamente informações sobre:

- Doses máximas para medicamentos potencialmente perigosos/alta vigilância e/ou com índice terapêutico estreito;
- Interações medicamentosas clinicamente significativas;
- Alergias;
- Apresentações e concentrações padronizadas disponíveis na instituição.

Regra dos “ Nove Certo”

1. Paciente certo
2. Medicamento certo
3. Via certa
4. Hora certa
5. Dose certa
6. Registro certo da administração
7. Orientação correta
8. Forma certa
9. Resposta certa

A. Paciente certo: Para certificar-se que a medicação será administrada no paciente certo, preconiza-se:

- ✧ Utilizar dois identificadores (como nome do paciente e data de nascimento);
- ✧ Questionar ao paciente;
- ✧ Verificar se o nome identificado no prontuário e nome identificado na PRESCRIÇÃO MÉDICA;
- ✧ Evitar dentro do possível internar duas pessoas com nomes similares na mesma enfermaria;



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

- ✧ Evitar, dentro do possível que o mesmo funcionário seja responsável pela prestação da assistência de enfermagem a dois pacientes com nomes similares.

B. Medicamento certo: Esta etapa abrange:

- ✧ Conferir se o nome do medicamento que tem em mãos é o que está prescrito. Antes de administrar, deve-se conferir o nome do medicamento com a prescrição médica;
- ✧ Averiguar alergias. Pacientes que tenham alergia a alguma medicação devem ser identificados com pulseira e aviso no prontuário. Se houver associação de medicamentos (buscopam composto= dipirona + escopolamina), deve-se certificar-se de que o paciente não é alérgico a nenhum dos componentes.

C. Via certa: Em relação a via certa, devemos:

- ✧ Verificar se a via de administração prescrita é a via tecnicamente recomendada para administrar determinado medicamento;
- ✧ Verificar se o diluente (tipo e volume) foi prescrito;
- ✧ Analisar se o medicamento tem compatibilidade com a via prescrita;
- ✧ Ver identificação da via na embalagem;
- ✧ Avaliar a compatibilidade do medicamento com os produtos utilizados para sua administração (seringas, cateteres, sondas, equipamentos, e outros);
- ✧ Esclarecer todas as dúvidas com a supervisão de enfermagem, prescritor ou farmacêutico previamente à administração do medicamento.

D. Hora certa: As medicações devem ser administradas sempre na hora prescrita, evitando atrasos. Nesta etapa devemos lembrar que:

- ✧ A medicação deve ser preparada na hora da administração, de preferência à beira leito;
- ✧ Em caso de medicações administradas após algum tempo do preparo devemos atentar para o período de estabilidade (como quimioterápicos) e também para a forma de armazenamento;
- ✧ A antecipação ou o atraso da administração em relação ao horário predefinido somente poderá ser feito com o consentimento do enfermeiro e do prescritor.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

E. Dose certa: Esta etapa, assim como todas outras é crucial. Abrange:

- ✧ Conferir atentamente a dose prescrita para o medicamento. Doses escritas com “zero”, “vírgula” e “ponto” devem receber atenção redobrada, conferindo as dúvidas com o prescritor sobre a dose desejada, pois podem redundar em doses 10 ou 100 vezes superiores à desejada;
- ✧ Verificar a unidade de medida utilizada na prescrição, em caso de dúvida ou medidas imprecisas (colher de chá, colher de sopa, ampola);
- ✧ Conferir a velocidade de gotejamento. Realizar dupla checagem dos cálculos para o preparo e programação de bomba para administração de medicamentos;
- ✧ potencialmente perigosos ou de alta vigilância.

F. Registro certo da administração: O registro de todas as ocorrências relacionadas a administração de medicações é um importante instrumento para garantir a segurança do paciente na continuidade dos cuidados. Lembre-se, você não estará lá no próximo turno para esclarecer dúvidas! Então anote com atenção, clareza e detalhes importantes. Registre:

- ✧ Na prescrição o horário da administração do medicamento e cheque;
- ✧ Na anotação de enfermagem, registre o medicamento administrado e justifique em casos de adiamentos, cancelamentos, desabastecimento, recusa do paciente e eventos adversos.

G. Orientação correta:

- ✧ A orientação correta refere-se tanto ao profissional quanto ao paciente;
- ✧ Qualquer dúvida deve ser esclarecida antes de administrar a medicação;
- ✧ De acordo com os 10 passos para segurança do paciente, o paciente;
- ✧ também é uma barreira para prevenir erros e deve ser envolvido na segurança de sua assistência;
- ✧ Devemos informar o paciente sobre qual medicamento está sendo administrado (nome), para que “serve” (indicação), a dose e a frequência que será administrado.



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

H. Forma certa: Esta etapa está relacionada com a forma farmacêutica do medicamento. Devemos:

- ✧ Checar se o medicamento a ser administrado possui a forma farmacêutica e via de administração prescrita;
- ✧ Checar se forma farmacêutica e a via de administração prescritas estão apropriadas à condição clínica do paciente (por exemplo, se o nível de consciência permite administração de medicação por via oral – V.O).

I. Resposta certa: Nessa última etapa devemos observar cuidadosamente o paciente, para identificar se o medicamento teve o efeito desejado. Registrar em prontuário e informar ao prescritor, todos os efeitos diferentes (em intensidade e forma) do esperado para o medicamento. Devemos considerar o que o paciente ou familiar relata e nunca menosprezar ou desprezar as informações concedidas.

Estratégia de Monitoramento e Indicadores:

- ❖ O processo da prescrição deve estar padronizado e com o respectivo procedimento operacional padrão escrito, atualizado, validado, divulgado e disponível em local de fácil acesso nas unidades de internação hospitalares;
- ❖ Os erros de prescrição devem ser notificados ao Núcleo de Segurança do Paciente.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Procedimento operacional padrão: Precaução Padrão, Contato, Gotículas e Aerosóis	Código:POP 022
---	-----------------------

Situação de Elaboração/Revisão

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Enfermeira: Giovana Paschoaleto Francisco Coren: 619.733	Setembro/2021 Enfermeira: Caroline Moraes Marin Coren: 469.664	NÃO HOUVE

Precaução padrão

Executante: Médico(a), Enfermeiro(a), Técnico(a) de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem.

Objetivo: Reduzir os riscos de transmissão de agentes infecciosos, principalmente veiculados por sangue e fluidos corpóreos ou presentes em lesões de pele, mucosas, restos de tecidos ou de órgãos.

Material e Métodos Utilizado:

- Higienização das mãos;
- Luvas;
- Avental descartável de mangas longas;
- Mascara descartável;
- Óculos de proteção;
- Descarte Perfuro Cortante.

Disposições Gerais:

A Precaução padrão está indicadas a todos os pacientes e consiste em:

- Higienizar as mãos: lave as mãos com água e sabonete ou friccione-as com preparação alcoólica sob a forma de gel, espuma ou líquida (somente quando estiverem visivelmente limpas).
- Luvas: usar quando houver risco de contato com sangue, secreções ou membranas mucosas. Calce-as imediatamente antes do contato com o paciente e retire-as logo após o uso, higienizados as mãos em seguida.

Importante: Não tocar superfícies com as luvas.

- Avental de mangas longas descartável: indicado para proteger a roupa e a superfície corporal do profissional de saúde se houver possibilidade de contato com fluidos, secreções ou excreções do paciente. Importante: Descartar em local apropriado, após utilização;



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

- Máscara descartável e óculos de proteção: Utilizar sempre que houver exposição da face do profissional a respingos de sangue, saliva, escarro ou outros fluídos e secreções de pacientes. Importante: O profissional que apresentar infecção das vias aéreas (ex: gripe, resfriado), deve utilizar máscara cirúrgica até a remissão dos sintomas. Proteger o profissional de saúde quanto ao contato com material biológico de paciente potencialmente infectante. Evitar transmissão cruzada de microorganismos entre pacientes. Na realização de procedimentos em sítios diferentes no mesmo paciente, higienizar as mãos com gel alcoólico e trocar as luvas;
- Descarte, em recipientes apropriados, seringas e agulhas, sem desconectá-las ou reencapá-las.



Precaução de Contato

Executante: Médico(a), Enfermeiro(a), Técnico(a) de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem.

Objetivo: Estas precauções visam prevenir a transmissão de microorganismos, epidemiologicamente importantes, a partir de pacientes infectados ou colonizados, para outros pacientes, profissionais, visitantes, acompanhantes, por meio de contato direto (tocando o paciente e estabelecendo a transmissão pessoa por pessoas) ou



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

indireto (ao tocar superfícies contaminadas próximas ao paciente ou por meio de artigo e equipamentos).

Material e Método Utilizado:

- ✧ Higienização das mãos;
- ✧ Avental descartável de mangas longas;
- ✧ Luvas;
- ✧ Quarto privativo.

Disposições Gerais: A Precaução de Contato está indicadas a todos os pacientes e consiste em:

- ✧ Higienizar as mãos: lave as mãos com água e sabonete ou friccione-as com preparação alcoólica sob a forma de gel, espuma ou líquida (somente quando estiverem visivelmente limpas):
- ✧ luvas e avental: use durante toda manipulação do paciente, de cateteres e sondas, do circuito e do equipamento ventilatório e de outras superfícies próximas ao leito. Coloque-os imediatamente antes do contato com o paciente ou as superfícies e retire-os logo após o uso, higienizando as mãos em seguida:
- ✧ Quarto privativo: Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, a distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro;
- ✧ Deverá ser de uso exclusivo do paciente: estetoscópio, termômetro e esfignomanômetro. Quando não for possível, realizar limpeza e desinfecção entre um paciente e outro.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150



Precaução para Gotículas

Executante: Médico(a), Enfermeiro(a), Técnico(a) de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem.

Objetivo: Proteger o profissional de saúde quando em contato com gotículas contaminadas. Evitar propagação de micro-organismos presentes nas gotículas do paciente.

Material e Método Utilizado:

- ✧ Higienização das mãos;
- ✧ Máscara cirúrgica (para profissional);
- ✧ Máscara cirúrgica (para pacientes, acompanhantes e visitantes);
- ✧ Quarto privativo.

Disposições Gerais: A Precaução para Gotículas está indicada a todos os pacientes e consiste em:

- ✧ Higienizar as mãos: lave as mãos com água e sabonete ou fricção-as com preparação alcoólica sob a forma de gel, espuma ou líquida (somente quando estiverem visivelmente limpas);
- ✧ O profissional de contato com o paciente deverá usar máscara cirúrgica sempre que houver aproximação do paciente numa distância inferior a 1 metro;



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

- ✧ Evitar que o paciente saia do quarto e, quando necessário, o mesmo deverá usar máscara cirúrgica durante o transporte;
- ✧ Caso não seja possível internar o paciente em quarto privativo, realize a coorte de pacientes com a mesma patologia confirmada e com base nas as orientações do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar – SCIH.



Precaução para Aerossóis

Executante: Médico(a), Enfermeiro(a), Técnico(a) de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem.

Objetivo: Prevenir a disseminação de infecções de transmissão respiratória por aerossóis (partículas menores ou igual a 5 micra que são carregadas pelo ar).

Material e Método Utilizado:

- ✧ Higienização das mãos;
- ✧ Máscara PFF2 (N-95) para profissional);
- ✧ Máscara cirúrgica(para paciente, acompanhantes e visitantes);
- ✧ Quarto privativo.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Disposições Gerais: A Precaução para Aerossóis está indicada a todos os pacientes e consiste em:

- ✧ Higienizar as mãos: lave as mãos com água e sabonete ou friccione-as com preparação alcoólica sob a forma de gel, espuma ou líquida (somente quando estiverem visivelmente limpas);
- ✧ Todo profissional de contato com o paciente deverá usar a máscara N- 95;
- ✧ O transporte do paciente deve ser evitado, mas quando necessário o paciente deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto;
- ✧ Caso não seja possível internar o paciente em quarto privativo, realize a coorte de pacientes com a mesma patologia confirmada e com base nas as orientações do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar – SCIH.

Precaução para Aerossóis



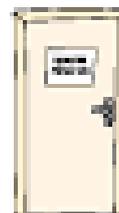
Higienização das mãos



Máscara PFF2 (N-95)
(profissional)



Máscara Cirúrgica
(paciente durante a transição)



Quarto privativo

■ Higienize as mãos antes e após o contato com o paciente: use álcool, sabão e água quando estiver fora do contato com sangue ou secreções, e desinfete imediatamente as superfícies contadas.

■ Mantenha a porta do quarto SEMPRE fechada e coloque a máscara PFF2 (N95) antes de entrar no quarto.

■ Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros infectados pela mesma microorganismos.

■ Pacientes com suspeita ou confirmação de tuberculose resistente ao tratamento não podem estar no mesmo quarto com outros pacientes com tuberculose.

■ O transporte/inoculação deve ser evitado, mas, quando necessário, ele deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Procedimento Operacional Padrão: Atividades Técnicas, Administrativas e Assistencia, Resposabilidade e Competências	Código:POP 023
--	-----------------------

Situação de Elaboração/Revisão

Elaborado	Revisado	Alteração
Abril/2020 Diretora Clínica Elisângela Meurer CRM:41089	Setembro/2021 Enfermeira: Giovana Paschoaleto Francisco Coren: 619.733	NÃO HOUVE

Procedimento: Administração de medicamentos via endovenosa

Executantes: Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.

Materiais:

- ❖ Seringa;
- ❖ Agulha 40x15;
- ❖ Agulha 25x6;
- ❖ Algodão;
- ❖ Álcool;
- ❖ Garrote;
- ❖ Fita crepe para identificação;
- ❖ Bandeja;
- ❖ Luva de procedimento;
- ❖ Medicamento prescrito;
- ❖ Abocath no nº adequado;
- ❖ Esparadrapo/ micropore;
- ❖ Soro.

Descrição do Procedimento:

1. Checar medicação prescrita: data, dose, via e nome do paciente;
2. Selecionar a ampola, observando nome, validade, alteração de cor e presença de resíduos;
3. Escolher seringa de acordo com a quantidade de líquidos a ser administrado;
4. Lavar as mãos;
5. Fazer assepsia nas ampolas com auxílio do algodão e álcool 70%;
6. Abrir a seringa e conectar a agulha 40x1,2;
7. Preparar medicação, conforme técnica descrita;
8. Explicar ao paciente o que será realizado;
9. Calçar as luvas;



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

10. Selecionar veia de grande calibre para punção, garrotear o braço do paciente;
11. Realizar antissepsia do local escolhido;
12. Posicionar seringa bisel voltado para cima e proceder a punção venosa;
13. Soltar o garrote;
14. Administrar a medicação lentamente, observando o retorno venoso, o paciente e as reações apresentadas;
15. Retirar a seringa e pressionar o algodão no local da punção;
16. Lavar as mãos;
17. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
18. Registrar procedimento em planilha de produção;
19. Manter ambiente de trabalho em ordem.

Procedimento: Administração de Medicamentos Via Inalatória

Executantes: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.

Materiais:

- I. Copo nebulizador;
- II. Máscara;
- III. Medicação prescrita.

Descrição do Procedimento:

- i. Lavar as mãos com técnica adequada;
- ii. Preparar a medicação prescrita no copo nebulizador, observando a dose, via, nome paciente, data;
- iii. Explicar o procedimento ao paciente;
- iv. Ligar o copo nebulizador à extensão de látex acoplada ao fluxômetro de ar comprimido;
- v. Regular o fluxo (5 a 10 litros/ min);
- vi. Orientar o paciente a manter respiração nasal durante a inalação do medicamento;
- vii. Ao término, oferecer papel toalha para o paciente secar a umidade do rosto;
- viii. Colocar copo e máscara de nebulização para lavagem e desinfecção;
- ix. Lavar as mãos;
- x. Anotar, assinar e comunicar o médico, caso haja necessidade de avaliação após procedimento;
- xi. Anotar na planilha de produção;
- xii. Manter ambiente de trabalho limpo e organizado.

Procedimento: Administração Medicamentos Via Intradérmica

Executantes: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

Materiais:

- ★ Seringa 1 ml;
- ★ Agulha 10 x 5 ou 13 x 4,5;
- ★ Solução prescrita;
- ★ Bandeja.

Descrição do Procedimento:

1. Checar medicação prescrita: data, dose, via e nome do paciente;
2. Lavar as mãos;
3. Preparar medicação conforme técnica já descrita;
4. Orientar o paciente sobre procedimento;
5. Escolher o local da administração (pouca pigmentação, pouco pelo, pouca vascularização, fácil acesso para leitura): a face anterior do antebraço é o local mais utilizado;
6. Fazer a anti-sepsia da pele com água e sabão caso seja necessário. O álcool 70° não é indicado, para não interferir na reação da droga;
7. Segurar firmemente com a mão o local, distendendo a pele com o polegar e o indicador;
8. Introduzir a agulha paralelamente à pele, com o bisel voltado para cima, até que o mesmo desapareça;
9. Injetar a solução lentamente, com o polegar na extremidade do êmbolo, até introduzir toda a dose;
10. Retirar o polegar da extremidade do êmbolo e a agulha da pele;
11. Não friccionar o local;
12. Desprezar os materiais pérfuro-cortantes em recipiente adequado;
13. Lavar as mãos;
14. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
15. Registrar procedimento em planilha de produção;
16. Manter ambiente de trabalho em ordem.

Observações: Imediatamente após a injeção, aparecerá no local uma pápula de aspecto esbranquiçado e poroso (tipo casca de laranja), com bordas bem nítidas e delimitadas, desaparecendo posteriormente.

Procedimento: Administração Medicamentos Via Intramuscular

Executantes: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.

Materiais:

- Seringa – conforme volume a ser injetado (máximo 5 ml.);



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

- Agulha – comprimento/ calibre compatível com a massa muscular e solubilidade do líquido a ser injetado;
- Algodão;
- Álcool 70%;
- Bandeja;
- Medicação prescrita.

Descrição do Procedimento:

- a) Checar prescrição medicamentosa (data, dose, via, nome paciente);
- b) Lavar as mãos com técnica adequada;
- c) Preparar injeção, conforme técnica já descrita;
- d) Orientar o paciente sobre o procedimento;
- e) Escolher local da administração;
- f) Fazer antisepsia da pele com algodão/ álcool;
- g) Firmar o músculo, utilizando o dedo indicador e o polegar;
- h) Introduzir a agulha com ângulo adequado à escolha do músculo;
- i) Aspirar observando se atingiu algum vaso sanguíneo (caso aconteça, retirar agulha do local, desprezar todo material e reiniciar o procedimento);
- j) Injetar o líquido lentamente;
- k) Retirar a seringa/agulha em movimento único e firme;
- l) Fazer leve compressão no local;
- m) Desprezar o material perfuro-cortante em recipiente apropriado (caixa resíduo perfuro-cortante);
- n) Lavar as mãos;
- o) Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
- p) Realizar anotações em planilhas de produção;
- q) Manter ambiente de trabalho em ordem.

Observações: Locais de aplicação: O local apropriado para aplicação da injeção intramuscular é fundamental para uma administração segura. Na seleção do local deve-se considerar o seguinte:

- Distância em relação a vasos e nervos importantes;
- Musculatura suficientemente grande para absorver o medicamento;
- Espessura do tecido adiposo;
- Idade do paciente;
- Irritabilidade da droga;
- Atividade do paciente.

Dorsoglútea (DG): Colocar o paciente em decúbito ventral ou lateral, com os pés voltados para dentro, para um bom relaxamento. A posição de pé é contra-indicada,



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

pois há completa contração dos músculos glúteos, mas, quando for necessário, pedir para o paciente ficar com os pés virados para dentro, pois ajudará no relaxamento.

Localizar o músculo grande glúteo e traçar uma cruz imaginária, a partir da espinha íliaca pósterio-superior até o trocânter do fêmur.

Administrar a injeção no quadrante superior externo da cruz imaginária.

Indicada para adolescentes e adultos com bom desenvolvimento muscular e excepcionalmente em crianças com mais de 2 anos, com no mínimo 1 ano de deambulação.

Ventroglútea (VG): Paciente pode estar em decúbito sentado lateral, ventral ou dorsal.

Colocar a mão esquerda no quadril direito do paciente.

Localizar com a falange distal do dedo indicador a espinha íliaca ântero-superior direita.

Estender o dedo médio ao longo da crista íliaca.

Espalmar a mão sobre a base do grande trocânter do fêmur e formar com o indicador em triângulo.

Indicada para crianças acima de 03 anos, pacientes magros, idosos ou caquéticos.

Face Vasto Lateral da Coxa: Colocar o paciente em decúbito dorsal, lateral ou sentado.

Traçar um retângulo delimitado pela linha média na anterior da coxa, na frente da perna e na linha média lateral da coxa do lado da perna, 12-15 cm do grande trocânter do fêmur e de 9-12 cm acima do joelho, numa faixa de 7-10 cm de largura.

Indicado para lactantes e crianças acima de 1 mês, e adultos.

Deltóide: Paciente poderá ficar sentado ou decúbito lateral.

Localizar músculo deltóide que fica 2 ou 3 dedos abaixo do acrômio. Traçar um triângulo imaginário com a base voltada para cima e administrar a medicação no centro do triângulo imaginário.

Escolha correta do ângulo:

- Vasto lateral da coxa – ângulo 45 em direção podálica.
- Deltóide – ângulo 90°.
- Ventroglúteo – angulação dirigida ligeiramente à crista íliaca.



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

- Dorso glúteo – ângulo 90°.

Procedimento: Administração Medicamentos Via Ocular

Executantes: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.

Materiais:

- Colírio ou pomada oftalmológica.
- Gaze.

Descrição do Procedimento: Apresentação: Colírio

1. Checar prescrição (data, nome do paciente, dose, apresentação);
2. Separar medicação prescrita;
3. Lavar as mãos;
4. Orientar o paciente quanto ao procedimento, solicitando que incline a cabeça para trás;
5. Afastar a pálpebra inferior com o auxílio da gaze, apoiando a mão na face do paciente;
6. Pedir para o paciente olhar para cima e pingar a medicação no centro da membrana conjuntiva;
7. Orientar o paciente a fechar a pálpebra;
8. Lavar as mãos;
9. Anotar data, nome, horário de execução do procedimento;
10. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
11. Anotar na planilha de produção;
12. Manter ambiente limpo e organizado.

Apresentação: pomada

1. Com o auxílio da gaze, afastar a pálpebra inferior, apoiando a mão na face do paciente e colocar com o próprio tubo a pomada;
2. Pedir para o paciente fechar os olhos;
3. Proceder a leve fricção sobre a pálpebra inferior.

Procedimento: Administração Medicamentos Via Oral

Executantes: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.

Materiais: Copo descartável/ graduado; Medicação; Conta gotas; Bandeja.

Descrição do procedimento: Checar prescrição: data, nome do paciente, medicação, dose, via de administração e apresentação; Lavar as mãos; Separar a medicação evitando tocar as mãos nos comprimidos. Usar a própria tampa do frasco ou gaze para



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

auxiliar; Em caso de líquido – agitar o frasco e colocar a dose prescrita com auxílio do copo graduado, ou conta gotas; Explicar o procedimento ao paciente; Oferecer a medicação; Certificar-se que o medicamento foi deglutido; Lavar as mãos; Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar; Anotar na planilha de produção; Manter ambiente de trabalho limpo e organizado.

Procedimento: Administração Medicamentos Via Subcutânea (SC)

Executantes: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.

Materiais:

1. Seringa de 1ou 3 ml.
2. Agulha 10x5, 20x6.
3. Álcool 70%.
4. Algodão.
5. Bandeja.

Descrição do Procedimento:

1. Checar medicação prescrita: data, dose, via e nome do paciente;
2. Lavar as mãos;
3. Preparar medicação, conforme técnica descrita;
4. Orientar paciente sobre o procedimento;
5. Escolher o local da administração;
6. Fazer anti-sepsia da pele com algodão/ álcool 70%, de cima para baixo;
7. Firmar com o dedo polegar e indicador o local da administração;
8. Introduzir a agulha com o bisel voltado para cima num ângulo de 90°;
9. Aspirar, observando se atingiu algum vaso sanguíneo;
10. Injetar o líquido lentamente;
11. Retirar a seringa/agulha num movimento único e firme;
12. Fazer leve compressão no local com algodão;
13. Desprezar material perfuro-cortante em recipiente apropriado;



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

14. Lavar as mãos;
15. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
16. Registrar procedimento em planilha de produção;
17. Manter ambiente de trabalho em ordem. .

Observações: Na administração de insulina não realizar massagem após aplicação, para evitar a absorção rápida. Locais de aplicação:

- Região deltóide no terço proximal;
- Face superior externa do braço;
- Face anterior da coxa;
- Face anterior do antebraço.

Procedimento: Administração de Medicamento Via Otológica:

Executantes: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.

Introduzir o medicamento no canal auditivo externo com a finalidade de prevenir ou tratar processos inflamatórios, infecciosos, facilitar a saída de cerúmen e corpos estranhos.

Material:

1. Bandeja de inox;
2. Medicação a ser administrada;
3. Pacote de gaze estéril;
4. Luvas de procedimentos.

Procedimento:

- ✓ Colocar o cliente em decúbito dorsal com a cabeça lateralizada, deixando para cima o ouvido que receberá a medicação;
- ✓ Com a mão não dominante, puxar suavemente a aurícula para cima e para trás (para os maiores de 3 anos) e para baixo para trás (para menores de 3 anos).
- ✓ Descansar o punho da mão dominante do lado da face do cliente próxima à área temporal, gotejar o número receitado de gotas no canal do ouvido sem tocar o frasco no cliente;
- ✓ Soltar o ouvido e remover o excesso de medicação ao redor do mesmo com a compressa de gaze estéril;



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

Procedimento: Terapia de Rehidratação Oral

Executantes: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.

Reposição de líquidos e eletrólitos; Prevenção da desidratação.

Material:

- Envelope de Soro de Rehidratação Oral -SRO;
- Água filtrada ou fervida (fria);
- Uma jarra de 1 litro;
- Copo descartável;
- Colher de plástico cabo longo;
- Colher de sopa ou de chá.

Procedimento:

- Diluir um envelope de SRO em 1 litro de água;
- Ofertar o SRO, com uma colher, toda vez que a criança desejar, no volume que aceitar e toda a vez que a criança evacuar;
- Se a criança vomitar, aguardar 10 minutos e depois continuar, porém mais lentamente;
- Observar se os sinais de desidratação permanecem, tais como: criança inquieta e irritada, olhos fundos, bebe avidamente e com sede, boca seca e ausência de saliva, de lágrima e o sinal da prega (a pele volta lentamente ao estado anterior);
- Reavaliar a criança e classificá-la quanto à desidratação;
- Orientar a mãe a introduzir a dieta o mais breve possível.

Observação: A criança poderá receber o SRO no volume de 50 a 100 ml por kg de peso, por um período máximo de 4 às 6h. Não apresentando melhora, solicitar a avaliação médica.

Procedimento: Aplicação de Compressa Fria:

Executantes: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.

Diminuir a irrigação sangüínea local, inflamação, hiperemia, dor e auxiliar na prevenção de edemas.

Material:

- a. 01 Pacote de compressas grandes (não esterilizadas);
- b. 01 bacia com água fria;
- c. 01 par de luva de procedimento;



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

d. 01 toalha.

Procedimento:

- ✓ Preparar o cliente, expondo os locais de aplicação;
- ✓ Embeber as compressas na mistura de água;
- ✓ Retirar o excesso de água da mesma, comprimindo;
- ✓ Aplicar nas regiões axilar, inguinal, frontal e posterior do pescoço;
- ✓ Trocar as compressas conforme ganho de temperatura.

Procedimento: Aspiração Traqueal

Executantes: Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.

Materiais necessários:

- 1) Sonda de aspiração traqueal estéril – nº. 14 ou 16 (adulto), nº. 8 ou 10 (criança);
- 2) Compressa gaze estéril;
- 3) Pares de luvas estéreis;
- 4) Pares de luvas procedimento.

Descrição do procedimento:

1. Checar montagem de material necessário: sonda de aspiração traqueal conectada ao sistema de aspiração à vácuo, luva estéril de procedimento, máscara e óculos protetores;
2. Calçar luva de procedimento na mão não dominante e luva estéril na mão dominante;
3. Segurar a sonda de aspiração com a mão dominante;
4. Com a mão não dominante clampar a extensão de látex e introduzir a sonda com a mão dominante até onde forem possíveis;
5. Desclampar a extensão para que ocorra a aspiração da secreção;
6. Retirar lentamente a sonda, realizando movimentos circulares;
7. Retirar as luvas;
8. Lavar as mãos;
9. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
10. Registrar o procedimento em planilha de produção;



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

11. Manter a sala em ordem.

Observações:

A. No intervalo ente uma aspiração e outra, solicitar que outra pessoa conecte o sistema de ventilação (ambú, respirador).

B. Realizar aspiração até que o retorno seja mínimo ou ausente. Auscultar tórax antes e após o procedimento, checando se houve melhora.

Procedimento: Aspiração de Orofaringe

Executantes: Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.

Materiais necessários:

1. Sonda de aspiração estéril nº 14 ou 16 (adulto), nº 8 ou 10 (criança);
2. Compressa gaze;
3. Pares de luvas procedimento;
4. Máscara;
5. Óculos protetores.

Descrição do procedimento:

1. Lavar as mãos;
2. Checar montagem de material necessário: sonda de aspiração conectada ao sistema de aspiração à vácuo;
3. Calçar luva de procedimento;
4. Segurar a sonda de aspiração com a mão dominante;
5. Clampar a extensão de látex com a mão não dominante, aspirar a cavidade oral e orofaringe até ausência/redução esperada do conteúdo aspirado;
6. Retirar as luvas;
7. Lavar as mãos;
8. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
9. Registrar o procedimento em planilha de produção;
10. Manter a sala em ordem.



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

Obsevação: Se necessário, instalar cânula de Guedel para facilitar o procedimento.

Procedimento: Higienização da Cânula de traqueostomia:

Executantes: Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.

Ato de realizar mecanicamente a higienização da cânula metálica de traqueostomia. Prevenir infecção e manter a permeabilidade da cânula.

Material: (Cânula Metálica)

1-Bandeja;

2-Luva de procedimento;

3-Gazes estéreis;

4-Cuba rim;

5-Cadarço para fixação da cânula (60 a 80cm);

6-Espátula (2 unidades) ou escovinha individual para higiene da traqueostomia;

7-Água morna;

8-EPis: Óculos de proteção, máscara descartável.

Procedimento:

- ✓ Manter o cliente em posição Fowler;
- ✓ Disponibilizar todo o material a ser utilizado, preparando na cuba rima água morna;
- ✓ Calçar as luvas de procedimento, colocar a máscara, óculos de proteção;
- ✓ Soltar o cadarço, cuidadosamente para que não desloque a cânula;
- ✓ Segurar com uma das mãos (dominante) a cânula interna e girar ao encontro da trava de liberação;
- ✓ Retirar a cânula interna colocando na cuba rim, imersa por alguns minutos em água morna, para facilitar a remoção das crostas e exsudatos aderidos na parede interna da cânula;
- ✓ Enquanto aguarda alguns minutos iniciar higienização e curativo periestoma, utilizando gazes umedecidas com solução fisiológica 0,9%;
- ✓ Manter a região periestoma seca, colocando gazes dobradas ao meio (não recortá-las) para proteção entre a cânula e a pele do cliente (não é recomendado cortar gazes devido ao risco de penetração de "fios" na cânula e estoma);



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

- ✓ Retirar cuidadosamente o cadarço de fixação da cânula externa, substituindo-o imediatamente por outro cadarço apropriado (macio) e limpo. Deve-se tomar cuidado para não apertar o cadarço no pescoço do cliente, a fim de evitar lesões de pele e possíveis desconfortos. É importante ainda que seja dado um laço na lateral do pescoço;
- ✓ Prosseguir com a higienização da cânula interna, devendo ser realizada com auxílio gazes úmidas com água morna. O procedimento deverá ser repetido quantas vezes forem necessárias, até que seja observada a remoção das crostas e exsudatos;
- ✓ Após a remoção das crostas e exsudatos, lavar com água morna a cânula interna, secando com gaze;
- ✓ Ao finalizar a higienização da cânula interna, recolque-a no interior da cânula externa, girando em sentido oposto à trava de liberação, garantindo que não saia acidentalmente.

Procedimento: Cateterismo Vesical de Alívio

Executantes: Enfermeiros

Materiais necessários:

1. Luvas estéreis.
2. Sonda uretral estéril descartável.
3. PVPI tópico.
4. Compressas de gaze estéril.
5. Bandeja de materiais estéreis para cateterismo (cuba rim, cúpula, pinça cheron).
6. Campo fenestrado.
7. Lençol.
8. Frasco para coleta de urina se necessário.
9. Lidocaína gel.

Descrição do procedimento: Paciente do sexo feminino:

1. Posicionar a paciente confortavelmente;
2. Lavar as mãos;
3. Abrir a bandeja de cateterismo usando a técnica asséptica. Colocar o recipiente para os resíduos em local acessível;



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

4. Colocar a paciente em posição de decúbito dorsal com os joelhos flexionados, os pés sobre o leito mantendo os joelhos afastados;
5. Calçar as luvas estéreis;
6. Separar, com uma das mãos, os pequenos lábios de modo que o meato uretral seja visualizado; mantendo-os afastados até que o cateterismo termine;
7. Realizar antisepsia da região perineal com PVPI tópico e gaze estéril com movimentos únicos;
8. Evitar contaminar a superfície da sonda;
9. Realizar o esvaziamento da bexiga totalmente ou coletar a urina caso seja para exame laboratorial;
10. Remover a sonda suavemente, quando a urina parar de fluir;
11. Secar a área, tornar o paciente confortável.

Paciente do sexo masculino:

1. Lubrificar bem a sonda com lubrificante ou anestésico tópico prescrito;
2. Realizar a assepsia com PVPI tópico e gaze estéril em movimentos únicos da base do pênis até o púbis, e após da base do pênis até raiz da coxa, bilateralmente. Após, da glândula até a base, e por último em movimentos circulares sobre o meato, e dentro para fora;
3. Usar as luvas estéreis, introduzir a sonda dentro da uretra até que a urina flua;
4. Realizar o esvaziamento da bexiga totalmente ou coletar a urina caso seja para exame laboratorial;
5. Remover a sonda suavemente, quando a urina parar de fluir;
6. Secar a área, tornar o paciente confortável;
7. Lavar as mãos;
8. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
9. Registrar procedimento em planilha de produção;
10. Manter ambiente de trabalho em ordem.

Procedimento: Cateterismo vesical de demora



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

Executantes: Enfermeiros.

Materiais necessários:

- ✧ Luvas estéreis;
- ✧ Sonda folley estéril descartável;
- ✧ PVPI tópico;
- ✧ Compressas de gaze estéril;
- ✧ Lidocaína gel;
- ✧ Coletor de urina de sistema fechado;
- ✧ Bandeja de materiais estéreis para cateterismo (cuba rim, cúpula, pinça cheron);
- ✧ Seringa de 20 ml;
- ✧ Água destilada – ampola;
- ✧ Campo fenestrado;
- ✧ Lençol.

Descrição do processo: Paciente do sexo feminino:

1. Posicionar a paciente confortavelmente;
2. Lavar as mãos;
3. Abrir a bandeja de cateterismo usando a técnica asséptica. Colocar o recipiente para os resíduos em local acessível;
4. Colocar a paciente em posição de decúbito dorsal com os joelhos flexionados, os pés sobre o leito mantendo os joelhos afastados;
5. Calçar as luvas estéreis;
6. Separar, com uma das mãos, os pequenos lábios de modo que o meato uretral seja visualizado; mantendo-os afastados, até que o cateterismo termine;
7. Realizar antissepsia da região perineal com PVPI tópico e gaze estéril com movimentos únicos:
 - ❖ Horizontalmente, do meato até monte de Vênus. A seguir, verticalmente do meato até final da comissura labial posterior, inicialmente sobre grandes lábios, após entre grandes e pequenos lábios e, por último, em movimentos circulares sobre o meato, de dentro para fora.
8. Lubrificar bem a sonda com lubrificante ou anestésico tópico prescrito;
9. Introduzir a sonda pré-conectada a um coletor de drenagem de sistema fechado, bem lubrificada por 5 a 7 cm no meato uretral, utilizando técnica asséptica estrita;



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

10. Tracionar suavemente a sonda até sentir resistência.
11. Insuflar o balonete com água destilada (aproximadamente 12 ml), certificando-se de que a sonda está drenando adequadamente;
12. Fixar a sonda de demora, prendendo-a juntamente com o equipo de drenagem na coxa;
13. Secar a área e manter paciente confortável;
14. Lavar as mãos;
15. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
16. Registrar procedimento em planilha de produção;
17. Manter ambiente de trabalho em ordem.

Paciente do sexo masculino:

1. Lubrificar bem a sonda com lubrificante ou anestésico tópico prescrito;
2. Realizar a antisepsia com PVPI tópico e gaze estéril em movimentos únicos da base do pênis até o púbis, e após da base do pênis até raiz da coxa bilateralmente. Após, da glândula até a base, e por último em movimentos circular e sobre o meato, de dentro para fora;
3. Introduzir a sonda dentro da uretra quase até sua bifurcação, até que a urina flua;
4. Quando a resistência é sentida no esfíncter externo, aumentar discretamente a tração do pênis e aplicar pressão suave e contínua sobre a sonda. Pedir para que o paciente faça força (como se estivesse urinando), para ajudar a relaxar o esfíncter;
5. Insuflar balonete com água destilada (aproximadamente 10 ml);
6. Fixar a sonda de demora, prendendo-a abaixo do umbigo na vertical;
7. Secar a área e manter paciente confortável;
8. Lavar as mãos;
9. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
10. Registrar procedimento em planilha de produção;
11. Manter ambiente de trabalho em ordem.



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

Observação: Trocar a sonda de demora e a bolsa coletora a cada 7 dias ou quando necessário após avaliação médica ou do enfermeiro.

Procedimento: Prova do laço:

A Prova do Laço positiva é uma manifestação frequente nos casos de dengue, principalmente nas formas graves, e apesar de não ser específica, serve como alerta, devendo ser utilizado rotineiramente na prática clínica como um dos elementos de triagem na dengue, e na presença da mesma, alertar ao médico que o paciente necessita de um monitoramento clínico e laboratorial mais estreito.

A prova do laço positiva também reforça o diagnóstico de dengue.

A PL deve ser realizada na triagem, obrigatoriamente, em todo paciente com suspeita de dengue e que não apresente sangramento espontâneo. É de vital importância, pois pode ser a única manifestação hemorrágica de casos complicados ou febre hemorrágica, podendo representar a presença de plaquetopenia ou de fragilidade capilar.

Deverá ser repetida no acompanhamento clínico do paciente apenas se previamente negativa. É importante salientar que a prova do laço não confirma e nem exclui o diagnóstico de dengue.

Método:

- ✧ Verificar a pressão arterial do paciente sentado ou deitado;
- ✧ Determinar o valor médio da pressão do paciente. É calculado pela **fórmula:** Pressão Arterial Sistólica + Pressão Arterial Diastólica dividido por 2: **(PAS + PAD)/2;**

Exemplo: PA de **100 x 60** mmHg, então **100+60=160, 160/2=80**; então, a média de pressão arterial é de **80 mmHg**.

- ✧ Insuflar o manguito até o valor médio e manter durante cinco minutos nos adultos e três minutos em crianças (para as crianças use o manguito apropriado);
- ✧ Desenhar um quadrado com **2,5 cm** (em todos os lados do quadrado) no antebraço do paciente com caneta esferográfica, e contar o número de petéquias formadas dentro dele;
- ✧ A prova será **positiva** se houver **20 ou mais petéquias em adultos e dez ou mais em crianças**; atenção para o surgimento de possíveis petéquias em todo o antebraço, dorso das mãos e nos dedos;
- ✧ Se a prova do laço apresentar-se positiva antes do tempo preconizado para adultos e crianças, a mesma pode ser interrompida.



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

A prova do laço frequentemente pode ser negativa em pessoas obesas e durante o choque.

Procedimento: Coleta de sangue capilar (glicemia)

Executantes: Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.

Amostra de sangue capilar a fim de detectar o nível de glicose no sangue.

Detectar alterações no nível de glicose sanguínea.

Descrição do procedimento:

- ✧ Lavar as mãos com água e sabão;
- ✧ Orientar o usuário quanto ao procedimento a ser realizado;
- ✧ Deixar o braço pendente ao longo do corpo por 30 segundos;
- ✧ Pressionar o dedo da base para a ponta;
- ✧ Solicitar para o usuário a lavagem das mãos com água e sabão, se não for possível, fazer assepsia com algodão e álcool na face lateral da ponta do dedo, esperando secar;
- ✧ Puncionar a face lateral da ponta do dedo com lanceta ou agulha esterilizadas;
- ✧ Com o dedo puncionado voltado para baixo preencher com a gota de sangue toda a área da fita;
- ✧ Ler o resultado, anotar em prontuário e no boletim de produção diária;
- ✧ Orientar o usuário quanto ao resultado e seguir o fluxo de acompanhamento do
- ✧ Protocolo - SMS.

Procedimento: Eletrocardiografia (ECG):

Exame diagnóstico que mede a atividade elétrica do coração. Detectar alterações da atividade elétrica cardíaca.

Materiais:

- ✓ Aparelho de ECG;
- ✓ Papel registro;
- ✓ Eletrodos reutilizáveis com ventosas e clamps plásticos reguláveis;
- ✓ Gel para eletrodos;
- ✓ Papel toalha, papel lençol e gaze.

Descrição do procedimento:

- Certificar-se de que o aparelho está ligado na tomada na voltagem indicada;
- Ligar o aparelho e ajustar conforme instruções de funcionamento do mesmo, afixada na sala;



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

- Receber o usuário na sala, conferir o nome e a requisição do exame;
- Explicar o procedimento ao usuário, solicitar que ele retire objetos de metal (brincos, relógios, pulseiras, entre outros). Instrua-o a relaxar, deitar, respirar normalmente, não falar e nem se mexer durante o procedimento;
- Manter o usuário em decúbito dorsal. Se ele não puder suportar essa posição, ajude-o a ficar na posição semi-sentada;
- Orientar o usuário a retirar as vestimentas da parte superior para expor o tórax, ambos os tornozelos e pulsos para a colocação dos eletrodos. Cubra com o papel lençol até que sejam aplicadas as derivações;
- Realizar quando necessário, a tricotomia nas áreas com maior concentração de pelos;
- Se a pele do usuário for excessivamente oleosa ou escamosa, limpe com compressa de gaze seca, antes de aplicar o eletrodo ajudando a reduzir a interferência do sinal;
- Aplicar o gel para ECG e colocar os clamps na face ventral dos pulsos e na face medial das pernas (cuidado com proeminências ósseas) e eletrodos no tórax. (ver figura);
- Calibrar no padrão N velocidade 1mv/s. Registrar a calibração;
- Observar se o aparelho automático esta captando os sinais de todas as derivações;
- Acompanhar o registro de todas as derivações certificando-se de que estejam representadas na impressão.
- Observe caso alguma das derivações não esteja corretamente representada ou apareçam artefatos, neste caso reposicione-se, coloque o fio terra em outro local e recomece;
- Outros aparelhos operam no modo manual e neste caso o profissional deverá selecionar as derivações e registrá-las;
- Imprimir um D2 longo;
- Se o usuário estiver usando marcapasso, anote a presença do mesmo.

Procedimento: Curativo

Executantes: Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.

Materiais:

- Pacote de curativo (pinça Kelly, pinça dente de rato, pinça anatômica);
- Soro fisiológico (0,9%);
- Agulha 40/12 ou 25/8;
- Seringa 20 ml;
- Gaze, chumaço;
- Luva de procedimento ou estéril se necessário;



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

- Cuba estéril ou bacia plástica;
- Cobertura ou produto tópico prescrito (cremes, pomadas, hidrocolóides, etc.);
- Esparadrapo, fita adesiva e micropore;
- Faixa crepe de 8 ou 15cm (atadura);
- Tesoura (Mayo e Iris);
- Cabo de bisturi e lâmina de bisturi.

Descrição do Procedimento:

1. Receber o paciente de maneira cordial.
2. Explicar o procedimento a ser realizado.
3. Manter o paciente em posição confortável.
4. Manter a postura correta durante o curativo.
5. Lavar as mãos.
6. Preparar o material para a realização do curativo.
7. Avaliar a ferida.
8. Realizar o curativo utilizando técnica segundo a classificação da ferida:

Lesões fechadas: Incisão simples:

- ✓ Remover a cobertura anterior com a pinça dente de rato, desprezando-a na borda do campo;
- ✓ Montar a pinça Kelly com gaze, auxiliada pela pinça anatômica;
- ✓ Umedecer a gaze com soro fisiológico;
- ✓ Proceder à limpeza da incisão de dentro para fora, sem voltar ao início da lesão;
- ✓ Secar a incisão de cima para baixo;
- ✓ Ocluir com gaze, chumaço ou outro curativo prescrito;
- ✓ Fixar com micropore;
- ✓ Trocar o curativo a cada 24 horas ou sempre que estiver saturado (úmido);
- ✓ Manter a incisão aberta se estiver limpa e seca no período de 24 a 48 horas após o procedimento cirúrgico;

Incisão com pontos subtotais:

- ✓ Remover a cobertura anterior;
- ✓ Lavar todos os pontos subtotais, introduzindo soro fisiológico no interior de cada ponto, com auxílio de seringa e agulha, colocando gaze do lado oposto para reter a solução;
- ✓ Proceder à limpeza como descrita para lesões simples;
- ✓ Proteger a área central com gaze seca ou chumaço;
- ✓ Fixar com micropore;
- ✓ Manter o curativo ocluído enquanto houver exsudação;



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

- ✓ Realizar troca a cada 24 horas ou sempre que estiver saturado.

Lesões abertas:

- ✓ Remover a cobertura anterior, de forma não traumática;
- ✓ Irrigar abundantemente com soro fisiológico, quando a cobertura primária for de gaze;
- ✓ Realizar a limpeza com técnica adequada;
- ✓ Manter o leito da úlcera úmido;
- ✓ Manter a área ao redor da úlcera sempre seca, evitando a maceração e facilitando a fixação da cobertura;
- ✓ Lavar as mãos;
- ✓ Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
- ✓ Registrar o procedimento em planilha de produção;
- ✓ Manter a sala em ordem.

Observações:

- A. A prescrição do curativo é privativa do enfermeiro e do médico.
- B. A limpeza de feridas com tecido de granulação deve ser preferencialmente feita através de irrigação com jato de soro fisiológico morno, com seringa de 20 ml e agulha 40x12 ou 25x8, ou ainda frasco de soro perfurado de diferentes maneiras.
- C. Proteger sempre as úlceras com gazes, compressas, antes de aplicar uma atadura.
- D. Não apertar demais a atadura, devido ao risco de gangrena, por falta de circulação.
- E. Iniciar o enfaixamento sempre, no sentido distal para o proximal para evitar garroteamento do membro.
- F. Observar sinais e sintomas de restrição circulatória: palidez, eritema, cianose, formigamento, insensibilidade ou dor, edema e esfriamento da área enfaixada.
- G. Trocar o curativo com gaze a cada 24 horas ou quando estiver úmido, sujo ou solto.
- H. A recomendação atual, para realização do curativo consiste em manter a ferida limpa, úmida e coberta, exceto incisões fechadas e locais de inserção de cateteres e introdutores e fixadores externos.

Procedimento: Medida e peso

Executantes: Enfermeiro, Técnicos e auxiliares de enfermagem.

Materiais:



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

- Balança;
- Álcool 70%.

Descrição do procedimento:

Em balança pediátrica ou “tipo bebê”:

- ✧ Destruar a balança;
- ✧ Constatar que a balança está calibrada. Caso contrário calibrá-la;
- ✧ Travar a balança novamente;
- ✧ Lavar as mãos;
- ✧ Despir a criança com o auxílio da mãe/responsável;
- ✧ Colocar a criança sentada ou deitada no centro do prato, destravar a balança;
- ✧ Orientar a mãe/responsável a manter-se próximo, sem tocar na criança e no equipamento;
- ✧ Mover os cursores, maior e menor, sobre a escala numérica para registrar o peso;
- ✧ Esperar até que a agulha do braço e o fiel estejam nivelados;
- ✧ Travar a balança.;
- ✧ Realizar a leitura de frente para o equipamento com os olhos no mesmo nível da escala;
- ✧ Retirar a criança e retornar os cursores ao zero na escala numérica;
- ✧ Registrar o peso no prontuário e no cartão da criança;
- ✧ Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
- ✧ Registrar o procedimento em planilha de produção;
- ✧ Proceder a assepsia do prato da balança com álcool a 70%;
- ✧ Lavar as mãos;
- ✧ Manter a sala em ordem.

Em balança pediátrica eletrônica (digital):

- ✧ Ligar a balança e certificar-se que à mesma encontra-se zerada;
- ✧ Despir a criança com o auxílio da mãe/ responsável;
- ✧ Colocar a criança, sentada ou deitada, no centro da balança;
- ✧ Orientar a mãe/ responsável a manter-se próximo, sem tocar na criança e no equipamento;
- ✧ Realizar a leitura, quando o valor do peso estiver fixo no visor;
- ✧ Retirar a criança;
- ✧ Registrar o peso no prontuário e no Cartão da Criança ou prontuário do paciente;
- ✧ Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
- ✧ Registrar o procedimento em planilha de produção;
- ✧ Proceder a assepsia do prato da balança com álcool a 70%;



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

- ✧ Lavar as mãos;
- ✧ Manter a sala em ordem.

Em balança mecânica de plataforma:

- ✧ Destruar a balança;
- ✧ Verificar se a balança está calibrada. Caso contrário calibrá-la;
- ✧ Travar a balança;
- ✧ Posicionar o paciente de costas para a balança, no centro do equipamento, descalça, com o mínimo de roupa possível, com os pés juntos e os braços estendidos ao longo do corpo;
- ✧ Destruar a balança;
- ✧ Mover os cursores, maior e menor, sobre a escala numérica para registrar o peso;
- ✧ Esperar até que a agulha do braço e o fiel estejam nivelados;
- ✧ Travar a balança;
- ✧ Realizar a leitura de frente para o equipamento, a fim de visualizar melhor os valores apontados pelos cursores;
- ✧ Solicitar ao paciente que desça do equipamento;
- ✧ Retornar os cursores ao zero na escala numérica;
- ✧ Registrar o peso no prontuário do paciente e no cartão da criança (para crianças menores de 7 anos de idade);
- ✧ Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
- ✧ Registrar o procedimento em planilha de produção;
- ✧ Proceder à assepsia do prato da balança com álcool a 70%;
- ✧ Lavar as mãos;
- ✧ Manter a sala em ordem.

Procedimento: Aferição de pressão arterial

Executantes: Enfermeiro, Técnicos e auxiliares de enfermagem.

Materiais: Esfigmomanometro Aneróide ou de coluna de mercúrio; Estetoscópio.

Descrição do procedimento:

- ✓ Explicar o procedimento ao paciente, questionar sobre uso de medicação, horário e queixas;
- ✓ Certificar-se de que o paciente não está com a bexiga cheia, não praticou exercícios físicos, não ingeriu bebidas alcoólicas, café, alimentos, ou fumou até 30 minutos antes da medida;
- ✓ Utilizar manguito de tamanho adequado ao braço do paciente, cerca de 2 a 3 cm acima da fossa antecubital, centralizando a bolsa de borracha sobre a artéria braquial. A largura da bolsa de borracha deve corresponder a 40% da



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

circunferência do braço e o seu comprimento e envolver pelo menos 80% do braço;

- ✓ Manter o braço do paciente na altura do coração, livre de roupas, com a palma da mão voltada para cima e cotovelo ligeiramente fletido;
- ✓ Posicionar os olhos no mesmo nível da coluna de mercúrio ou do mostrador do manômetro aneroide;
- ✓ Palpar o pulso radial e inflar o manguito até seu desaparecimento, para a estimativa do nível da pressão sistólica; desinflar rapidamente e aguardar um minuto antes de inflar novamente;
- ✓ Posicionar a campânula do estetoscópio suavemente sobre a artéria braquial, na fossa antecubital, evitando compressão excessiva;
- ✓ Inflar rapidamente, de 10 em 10 mmHg, até ultrapassar, de 20 a 30 mmHg, o nível estimado da pressão sistólica. Proceder a deflação, com velocidade constante inicial de 2 a 4 mmHg por segundo. Após identificação do som que determina a pressão sistólica, aumentar a velocidade para 5 a 6 mmHg para evitar congestão venosa e desconforto para o paciente;
- ✓ Determinar a pressão sistólica no momento do aparecimento do primeiro som, seguido de batidas regulares que se intensificam com o aumento da velocidade de deflação. Determinar a pressão diastólica no desaparecimento do som. Auscultar cerca de 20 a 30 mmHg abaixo do último som para confirmar seu desaparecimento e depois proceder à deflação rápida e completa. Quando os batimentos persistirem até o nível zero, determinar a pressão diastólica no abafamento dos sons anotar valores da sistólica/ diastólica;
- ✓ Registrar os valores das pressões sistólica e diastólica, complementando com a posição do paciente, o tamanho do manguito e o braço em que foi feita a medida;
- ✓ Não arredondar os valores de pressão arterial para dígitos terminados em zero ou cinco;
- ✓ Esperar 1 a 2 minutos antes de realizar novas medidas;
- ✓ O paciente deve ser informado sobre os valores obtidos da pressão arterial e a possível necessidade de acompanhamento;
- ✓ Registrar procedimento em prontuário/mapa de controle, assinar e carimbar;
- ✓ Comunicar médico/ enfermeiro caso de alteração da PA;
- ✓ Registrar procedimento em planilha de produção;
- ✓ Lavar as mãos;
- ✓ Manter ambiente de trabalho em ordem.

Observações:

- ❖ Orientar para que o paciente descanse por 5 a 10' em ambiente calmo antes da aferição e que não fale durante a execução do procedimento;



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

- ❖ Em pacientes obesos, deve-se utilizar o manguito de tamanho adequado à circunferência do braço;
- ❖ Na 1ª avaliação fazer a medida da PA com o paciente sentado e em posição ortostática, especialmente em idosos, diabéticos, alcoólicos, em uso de medicação anti-hipertensiva.

Procedimento: Oxigenoterapia por cateter nasal

Executantes: Enfermeiro, Técnicos e auxiliares de enfermagem.

Materiais:

- Fonte de oxigênio;
- Cateter nasal de plástico;
- Copo umidificador;
- Água destilada.

Descrição do procedimento:

1. Explicar o procedimento ao paciente;
2. Colocar água destilada no copo do umidificador;
3. Conectar o umidificador ao fluxômetro de oxigênio;
4. Conectar uma extremidade da extensão de látex/ silicone ao umidificador e outra à cânula de oxigênio;
5. Introduzir parte central da cânula nas fossas nasais do paciente;
6. Posicionar a extensão por trás do pavilhão auricular bilateralmente;
7. Ligar fluxômetro de oxigênio conforme fluxo solicitado;
8. Lavar as mãos;
9. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
10. Registrar o procedimento em planilha de produção.

Procedimento: Preparo e esterilização de materiais

Executantes: Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de enfermagem.

Material:

- a. Óculos protetor;
- b. Luvas de borracha;
- c. Avental impermeável;
- d. Gorro;
- e. Máscara;
- f. Sabão;
- g. Esponja, malha de aço ou escova;
- h. Campo de tecido;



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

- i. Invólucros apropriados;
- j. Ampolas de indicador biológico.

Descrição do procedimento:

Preparo dos materiais:

- I. Paramentar-se com equipamentos de proteção individual (EPI);
- II. Realizar lavagem criteriosa dos materiais/ instrumentais, com água e sabão, utilizando esponja, malha de aço ou esponja; conforme a necessidade;
- III. Colocar os materiais/ instrumentais sobre um campo limpo;
- IV. Secar os materiais/ instrumentais com campo limpo;
- V. Verificar as condições de uso dos materiais/ instrumentais, encaminhando-os à manutenção sempre que necessário;
- VI. Retirar os equipamentos de proteção individual;
- VII. Realizar lavagem rigorosa das mãos;
- VIII. Embalar os materiais/ instrumentais em invólucro apropriado;
- IX. Enviar os materiais/ instrumentais para esterilização;
- X. Registrar o procedimento em planilha de produção, com número de procedimentos realizados;
- XI. Manter a sala em ordem.

Esterilização dos materiais/ instrumentais:

- ★ Lavar as mãos;
- ★ Verificar a integridade dos pacotes;
- ★ Separar os artigos de superfície (bandejas e instrumentais) dos artigos de espessura;
- ★ Acondicionar o material/ instrumental na autoclave;
- ★ Fechar a autoclave;
- ★ Manipular o equipamento conforme a orientação do fabricante;
- ★ Registrar os parâmetros da autoclave em impresso próprio: pressão interna e externa da câmara, pressão negativa e temperatura de cada ciclo de esterilização;
- ★ Após término do ciclo, retirar os materiais da autoclave, colocando-os sobre uma superfície protegida por um campo limpo;
- ★ Armazenar o material/ instrumental estéril em armário próprio;
- ★ Registrar o procedimento em planilha de produção, com número de procedimentos realizados;
- ★ Lavar as mãos;
- ★ Manter a sala em ordem.

Teste biológico: Realizar controle quinzenal.



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

- ❖ Lavar as mãos;
- ❖ Preparar três pacotes com as ampolas do indicador biológico;
- ❖ Posicionar os pacotes na autoclave, da seguinte forma: um na região central da câmara, outro próximo ao dreno e o último próximo à porta;
- ❖ Efetuar o ciclo de esterilização normalmente;
- ❖ Abrir os pacotes ao final do processo, identificando as ampolas com data, posicionamento do indicador dentro da autoclave e nome do operador;
- ❖ Colocar os indicadores na incubadora já aquecida, mantendo o nível de água na altura da estante da mesma;
- ❖ Manter a incubadora sempre tampada;
- ❖ Realizar a primeira leitura do teste após 24 horas de permanência na incubadora;
- ❖ Realizar a leitura final após 48 horas de esterilização;
- ❖ Desprezar no lixo para perfuro-cortante, os indicadores que passaram pelo processo de esterilização;
- ❖ Lavar as mãos;
- ❖ Registrar o teste biológico em impresso próprio com as informações: data da esterilização, horário do início da incubação, indicadores colocados na incubadora leituras realizadas após 24 e 48 horas, identificação do profissional;
- ❖ Registrar o procedimento em planilha de produção;
- ❖ Manter a sala organizada.

Observação:

O fluxo de pessoal no expurgo e sala de esterilização deve ser limitado ao profissional que está desenvolvendo as atividades;

É necessário que o profissional encerre todas as atividades no expurgo, para iniciar as atividades na sala de esterilização. Não é permitido executar tarefas concomitantes nas duas salas, devido ao risco de disseminação de microorganismos para os materiais/ instrumentais já limpos ou esterilizados;

O profissional deve permanecer com os cabelos presos e não utilizar anéis, pulseiras, relógios, etc., durante o preparo e esterilização dos materiais;

Ao acondicionar os materiais/ instrumentais na autoclave atentar para:

Verificar a integridade dos pacotes;

Preservar um espaçamento de 25 a 50 mm entre os pacotes e a mesma distância entre os materiais e a parede interna do equipamento, favorecendo a distribuição do vapor para todos os espaços da câmara;

O volume da carga não pode exceder a 80% da capacidade do equipamento;



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

Colocar os pacotes maiores na parte inferior da câmara e os menores por cima, facilitando o fluxo do vapor;

Posicionar os artigos com cavidade (jarros, bacias, cubas, etc.) com abertura para baixo, facilitando o escoamento da água resultante da condensação do vapor;

Ao término do ciclo, manter a porta da autoclave entreaberta por um período de 5 a 10 minutos, para a saída do vapor e secagem dos materiais;

Ao retirar os materiais/ instrumentais da autoclave observar a alteração do indicador de esterilização;

Encaminhar ao expurgo, todo material com prazo de esterilização vencida ou que perderam a integridade do invólucro.

Procedimento: Troca de Bolsa de Estomia

Executantes: Enfermeiro, Técnicos e auxiliares de enfermagem.

Materiais:

- + Luvas de procedimento;
- + Bolsa indicada ao paciente;
- + Placa;
- + Compressas de gaze ou papel higiênico.

Descrição do procedimento:

- + Receber o paciente com atenção.
- + Manter o paciente relaxado em posição confortável, mantendo privacidade.
- + Lavar as mãos.
- + Calçar as luvas de procedimentos.
- + Remover a bolsa, tencionando levemente a pele para baixo, enquanto levanta a placa.
- + Descartar a bolsa suja e a placa em saco plástico; guardar o clamp para reutilização.
- + Limpar a pele, utilizando papel higiênico ou compressa de gaze, para remover as fezes.
- + Lavar e secar a pele por completo, depois de limpar. É normal que o estoma sangre discretamente durante a limpeza e secagem.
- + Aplicar a placa, utilizando guia de medição ou padrão para determinar o tamanho do estoma.
- + Marcar o tamanho correto sobre a parte posterior da placa e cortar conforme o tamanho do estoma (é aceitável cortar cerca de 05 cm maior que o tamanho do estoma).



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150**

- ✚ Remover a cobertura de papel da placa, centralizar a abertura sobre o estoma e pressionar a placa para baixo sobre a pele periestomal.
- ✚ Fixar a bolsa sobre os bordos da placa de acordo com as orientações do fabricante.
- ✚ Aplicar o fechamento na parte posterior da bolsa com o clamp.
- ✚ Retire as luvas.
- ✚ Lave as mãos.
- ✚ Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.
- ✚ Registrar o procedimento em planilha de produção.
- ✚ Manter ambiente de trabalho em ordem.

Observação:

- ✚ A bolsa drenável pode ser lavada com água e sabão e reutilizada várias vezes.
- ✚ Orientar o paciente para eliminar o gás através da abertura do clamp.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PR
PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE DOURADINA
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, N° 908-MUNICÍPIO DE DOURADINA
CEP: 87.485.000 FONE: (44)3663-2150

REFERENCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília: Anvisa, 2010.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília: Anvisa, 2012.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Protocolo de tratamento de Influenza: 2017 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 49.

OLIVEIRA, A.C. Infecções Hospitalares: epidemiologia, prevenção e controle. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

POSSO, M. B. S. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2005.

SOUZA, V.H.S.; MOZACHI, N. O Hospital: manual do ambiente hospitalar. 2ª Ed. Curitiba: Os Autores, 2005.

TORRES, S., LISBOA, T. C. Gestão dos serviços de higiene, e lavanderia em estabelecimentos de saúde. 3ª ed. São Paulo: Savier, 2008.